

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA ADJUNTA DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ



Projeto Político Pedagógico do Centro Interescolar de Línguas do Guará - CILG

Guará, junho de 2022.

DIRETORA: TAIANA SILVA DE SOUZA LOPES SANTANA VICE-DIRETORA: PRÍSCILA PATRÍCIA MESQUITA TORRES

SUMÁRIO

1.APRESENTAÇÃO	4
2.HISTÓRICO	8
2.1Organização do ambiente físico	10
3.DIAGNÓSTICO	21
3.1Quantitativo de alunos	23
3.2 Servidores distribuídos por setor	23
3.3Organização administrativa/pedagógica	26
3.3.1 Atendimento ao aluno	26
4.Função Social	29
5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES	30
6.OBJETIVOS	30
6.1Objetivo geral	30
6.2 Objetivos específicos	30
7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS	33
7.1 CONTEÚDOS	34
7.1.1 Procedimentais	34
7.1.2 Atitudinais	34
7.1.3 Estratégias	35
8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	37
8.1 PLANEJAMENTO	37
8.1.1 Reunião coletiva	37
8.1.2 Reunião por área de atuação	38
8.2 ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS ETÁRIOS / ENTURMAÇÃO	40
8.3 MATRÍCULAS	41
8.4TESTE DE NIVELAMENTO	45
8.5 PROJETOS INSTITUCIONAIS	46
9. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	54
9.1 Avaliação substitutiva	56
9.2 Pontualidade e frequência	57
9.3 Ações Interventivas	58
9.4 Aprovação e reprovação	60
9.5 ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DO CILG	61
10. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PPP	63
10.1 Plano de ação para o desenvolvimento da PPP	64
10.1.1 Dimensão: pedagógica	64
10.1.2 Dimensão: resultados educacionais	69
10.1.3 Dimensão: gestão participativa	69
10.1.4 Dimensão: gestão de pessoas	70
10.1.5 Dimensão: gestão financeira	73
10.1.6 Dimensão: gestão administrativa	85

12. QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM	
GRUPOS E/OU INTERDISCIPLINARES	86
13. PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	
14. PLANOS DE AÇÃO COMPLEMENTARES	97
14.1 Serviço de orientação Pedagógica – SOE	97
14.2 Sala de recursos	98
14.3 Sala de Leitura	99
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	100

1. APRESENTAÇÃO

O Centro Interescolar de Línguas do Guará (CILG), imbuído do mais profundo desejo de oferecer uma educação de qualidade à comunidade local, elaborou um Projeto Político Pedagógico (doravante PPP) em conjunto com os segmentos que compõem esta instituição educacional com vistas a atingir uma educação de excelência.

O presente projeto contempla de modo abrangente as necessidades e expectativas de todos os segmentos da instituição e está baseada em metas e objetivos atingíveis a curto e a médio prazo.

Os princípios norteadores deste PPP fundamentam-se em diretrizes que conduzem à interdisciplinaridade, à contextualização, ao desenvolvimento pleno dos hábitos, habilidades e atitudes necessários à formação do caráter e dos princípios éticos, morais, pessoais e sociais do educando.

É relevante destacar que o Projeto Político Pedagógico é flexível e adaptável às novas situações sociopolíticas e culturais da comunidade, que usufrui o direito de participar da elaboração e/ou reestruturação a qualquer momento ao longo do processo educacional.

O PPP do CILG é fruto de uma construção coletiva por meio da participação de todos os integrantes desta instituição de ensino com a coordenação da equipe gestora, professora Taiana Silva de Souza Lopes Santana, diretora e professora Príscila Patrícia Mesquita Torres, vice-diretora.

Há muito se vem buscando oferecer uma educação pública de qualidade superior às expectativas da população e aos índices mundiais. Com a publicação da lei nº. 4.036, de 25 de outubro de 2007 (que dispõe sobre a gestão compartilhada nas instituições educacionais da rede pública de ensino do Distrito Federal), instala-se o princípio da democratização da educação numa atitude inovadora e que há anos vislumbra a gestão verdadeiramente compartilhada, haja vista, o fato de que, segundo a lei, as ações planejadas pela equipe gestora levarão em consideração o contexto cultural e socioeconômico em que a escola se insere, bem como a participação direta e determinante da comunidade escolar.

O presente Projeto Político Pedagógico visa contemplar, de forma objetiva, todos os segmentos que envolvem o contexto escolar e foi construída de acordo com a regulamentação estabelecida pela Resolução nº1/2005 – CEDF, art. 142:

- I. origem histórica, natureza e contexto da instituição;
- II. fundamentos norteadores da prática educativa;
- III. missão e objetivos institucionais;
- IV.organização pedagógica da educação e do ensino oferecidos;
- V. organização curricular e respectivas matrizes;
- VI. processos de avaliação da aprendizagem e de sua execução;
- VII. estratégias para a sua implementação: recursos físicos, didáticometodológicos, pessoal docente, de serviços especializados e de apoio;
- VIII. gestão administrativa, pedagógica, recursos humanos, financeiros, institucionais e físicos.

Dada a natureza de todo processo, este documento poderá ser alterado, adaptado e melhorado. Vale ressaltar que a redefinição ou criação de novas metas, planos ou políticas de ação

A implementação desse projeto depende de recursos diversos e serão executadas ao longo do ano letivo de 2022 conforme as necessidades da instituição de ensino.

Apresentamos objetivos e metas que foram traçados levando-se em consideração a realidade da comunidade escolar e os anseios do corpo docente e discente da instituição, bem como os resultados das pesquisas/avaliações institucionais e pedagógicas.

Conscientes do nosso papel como equipe gestora, como corpo docente e como família do educando inseridos em uma unidade educacional, apresentamos propostas de ações tangíveis a curto, médio e longo prazo e que respeitem os preceitos estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, pelo Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas do Distrito Federal e demais documentos oficiais que regem a educação brasileira e local.

O CILG prioriza o respeito às diferenças culturais no sentido de assegurar a todos os segmentos envolvidos, especialmente aos educandos, a aquisição dos hábitos e habilidades e o desenvolvimento das competências necessárias para a formação de cidadãos livres, autoconfiantes e autônomos.

O Projeto Político Pedagógico do CILG favorece o desenvolvimento da instituição em seus vários aspectos e está em concordância com a lei 4.751 de 07 de fevereiro de 2012, que prevê autonomia da Instituição Educacional em seus aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros, bem como promove a participação da comunidade escolar em todos os processos de construção do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar (UE) com respeito à diversidade, à pluralidade, aos direitos humanos e à sustentabilidade.

Devido à pandemia do novo corona vírus, que assolou o mundo desde março de 2020, os trabalhos realizados nas escolas públicas do Distrito Federal passaram a ser feitos naquela ocasião em regime de teletrabalho, os trabalhos de revisão e atualização da Projeto Político Pedagógico do Centro Interescolar de Línguas do Guará teve que ser feito de maneira também remota até 2021. Já em 2022, com o retorno das aulas e trabalho 100% presencial, foram usadas as redes sociais e reuniões presenciais para colaboração com este PPP.

- ⇒ o documento base foi disponibilizado para a apreciação de todos, em grupos de Whatsapp (para servidores do CILG) e Telegram (para comunidade escolar em geral);
- ⇒ posteriormente fizemos reuniões com servidores e professores do CILG para debatermos as sugestões apresentadas;
- ⇒ a equipe gestora, apresentou a todos as colaborações
- ⇒ recebidas para serem incluídas neste documento.
- ⇒ após aprovação da versão de 2022 discutida por todos, este Projeto Político Pedagógico foi encaminhado.

O processo de construção coletiva do PPP contou com a participação de todos os segmentos da instituição assim organizados: os pais e alunos participaram por meio de sugestões na página da escola do Facebook e Instagram, além de interação no Telegram, bem como por meio de conversas diretas com professores e gestores. E os servidores do CILG por meio de whatsapp, e-mail e reuniões presenciais.

Este PPP apresenta o diagnóstico da realidade da escola, função social, princípios, fundamentos teóricos-metodológicos, planos de ação, projetos específicos, sua missão, seu histórico, sua fundamentação e suas bases teóricas, seus objetivos, sua organização do trabalho pedagógico, do sistema de avaliação e do acompanhamento, bem como as ações que serão implementadas ao longo do ano de 2022. Ressalta-se ainda que, alguns tópicos aqui abordados foram revistos em função da publicação das Diretrizes Pedagógicas dos CIL (SEEDF, 2019).

Vale ressaltar que os anos letivos de 2020 e 2021 foram completamente atípicos devido à pandemia do novo corona vírus, o que obrigou as escolas de todo o mundo a se adaptar ao ensino remoto/híbrido, outrossim o ano de 2022 está retomando todas as atividades presenciais conforme ocorria até 2019. Assim sendo, o Projeto Político Pedagógico do CILG apresentará um panorama de como tem trabalhado diante da retomada das atividades 100% presenciais.

2. HISTÓRICO



Figura 1 - Fachada CILG 2012

Fonte: Autoria própria



Figura 2 - Fachada CILG 2019

Centro Interescolar de Línguas do Guará

Figura 3 - Fachada CILG 2020 - atual

O Centro Interescolar de Línguas do Guará – CILG foi criado após dezenove anos funcionando ativamente como Setorial de Línguas, em 12 de dezembro de 1995 por meio da Resolução Nº 5302, nas dependências do então Centro Interescolar Nº 1 do Guará (hoje Centro de Ensino Fundamental Nº 02).

O CILG, desde então, forma cidadãos conscientes de seu papel na sociedade por meio do ensino e aprendizagem das habilidades e competências nos idiomas ofertados.

Esta unidade escolar faz parte da história do Guará e de Brasília em seu contexto educacional, social, político, cultural e econômico.

Ao longo dos seus mais de trinta anos de existência, o CILG, outrora Setorial de Línguas, considerando todos os segmentos que o compõem, tem enfrentado diversas dificuldades e tem superado todas com sucesso, ética e dignidade.

Abaixo, dados da Instituição de Ensino:

- a) Nome da Instituição Educacional: Centro Interescolar de Línguas do
 Guará CILG.
- b) Endereço: QE 07 Área Especial Lote Q Guará I Brasília D.F. CEP: 71020-007.

- c) Telefones: 3901-4436 / 3901-3697 / 3381-0159.
- d) E-mail: cil.guara@edu.se.df.gov.br
- e) Localização: área urbana.
- f) Coordenação: Coordenação Regional de Ensino Guará.
- g) Data de criação da Instituição Educacional: 12 de dezembro de 1995 por meio da Resolução Nº 5302 do Conselho Diretor da então FEDF.
- h) Idiomas oferecidos: Espanhol, Francês e Inglês, ainda em fase de projeto institucional temos o Português como Língua de Acolhimento para Migrantes e Refugiados.

É importante destacar que em julho de 2021 o CILG fez uma pesquisa via Google forms com sua comunidade escolar nas redes sociais, sobre a oferta da língua japonesa no Centro Interescolar de Línguas do Guará, 630 (seiscentas e trinta) pessoas responderam, destas mais de 87% (oitenta e sete por cento) tem interesse em estudar o idioma nesta UE. Esta gestão solicitou então à Secretaria de Educação autorização para a oferta da língua nipônica, por meio do processo SEI 00080-00114541/2021-69. Obtivemos resposta positiva de instâncias superiores, assim sendo, ao final de 2022, poderemos abrir vaga para professores que atuam na área, para que possamos ofertar o idioma já em 2023.

2.1 ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE FÍSICO

O CILG divide seu espaço físico com o Centro de Ensino Fundamental 02 do Guará há 26 anos, sendo este um dos entraves centrais ao perfeito funcionamento desta Unidade Escolar (EU), como já destacava Mesquita em 2014

Porém, mesmo após quase 20 anos, atualmente a escola funciona nos fundos das dependências do Centro de Ensino Fundamental 02 (está dividida apenas por uma cerca). O barulho vindo desta escola durante o horário de aulas no CILG, dificulta significativamente o andamento das atividades em LE. Como se trata de instalações muito pequenas muitos ambientes acabam sendo improvisados [...]. (MESQUITA, 2014, P. 73).

pois apesar de possuir administração própria (equipe gestora, corpo administrativo e docente), o fato das duas UEs coexistirem em um espaço compartilhado, eram separadas apenas por um alambrado, o que gerava inúmeros problemas ao bom andamento das atividades pedagógicas do Centro Interescolares de Línguas do Guará. Este é um fato que pode ser comprovado por documentos enviados e recebidos desde gestões anteriores, nos quais se demonstra a difícil situação.

Vale destacar que (em abril de 2021), no lugar dos alambrados (figura 4) e grades que separavam as duas escolas foram construídos muros (figura 5), o que diminuiu significativamente a incidência de barulho ou qualquer perturbação vinda dos alunos da escola vizinha. Também foram instalados alambrados atrás das salas de aula do CILG (figura 6), pois as janelas do Centro de Línguas dão para um bloco de salas da outra escola, e durante o intervalo do CEF 02, seus alunos permaneciam abaixo das janelas do CILG, conversando e, consequentemente, atrapalhando o andamento da aula de língua estrangeira. Ainda não é possível mensurar o impacto dessas adaptações com relação ao barulho durante as aulas, visto que as aulas presenciais ainda não foram retomadas até o momento do envio deste documento.



Figura 4 - Corredor salas de aula CILG até 2021

Figura 5 – Corredor salas de aula CILG (2021 – atual)

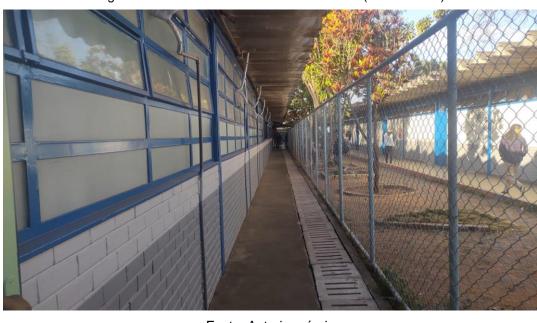


Figura 6 – Alambrados atrás das salas CILG (2021 – atual)

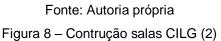
Fonte: Autoria própria

Ainda assim, fica claro que a necessidade mais urgente do CILG é a construção de uma sede própria. É importante destacar que dentre os CILs pioneiros, que foram inaugurados entre os anos 1975 e 1998, o único a não possuir uma sede própria é o do Guará, portanto urge a solução desta demanda que vem sendo solicitada desde 1995.

Após várias solicitações à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, constatou-se que atualmente não há terrenos disponíveis para no Guará para a construção acima citada, visto isso. A equipe gestora desta UE, solicitou junto aos órgãos competentes autorização para a construção de doze salas de aula no início de 2021, e no primeiro semestre de 2022 o CILG obteve resposta positiva com a autorização da construção de quatro salas de aula. Tal obra encontra-se em andamento, com previsão de entrega para agosto de 2022.



Figura 7 – Contrução salas CILG (1)





No entanto, apesar de dividir o espaço com outra escola, cujos horários de intervalo coincidem com os horários de aulas do CILG, consequentemente, o ruído oriundo do CEF 02 prejudica o andamento das atividades previamente planejadas pelos professores de língua estrangeira (LE), dificultando assim, a garantia de padrões mínimos de qualidade de ensino, como preconiza o inciso IX, do Art. 4º. da Lei 9.394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, as avaliações institucionais aplicadas apresentam elevado nível de satisfação do corpo discente com a qualidade das aulas ministradas e a excelente qualificação dos professores.

Conscientes das necessidades desta instituição educacional, a comunidade escolar tem, historicamente, sido convidada a participar dos processos de melhoria da instituição.

No que tange à organização do espaço físico do CILG, atualmente a escola conta com doze (12) salas de aula ambiente, equipadas com:

- Computador;
- Aparelho de som (Bluetooth);
- Data show (HDMI);
- Ventilador;
- Aparelho de ar condicionado;
- Armário em madeira (MDF);
- Lousa de vidro;
- Quadro de cortiça para exposição de trabalhos e avisos importantes;
- Mesa e cadeira do professor;
- Mesa para o computador;
- Vinte e duas carteiras universitárias azuis.

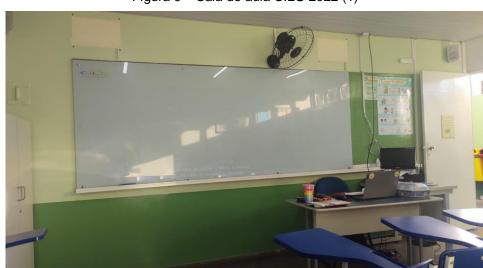


Figura 9 – Sala de aula CILG 2022 (1)

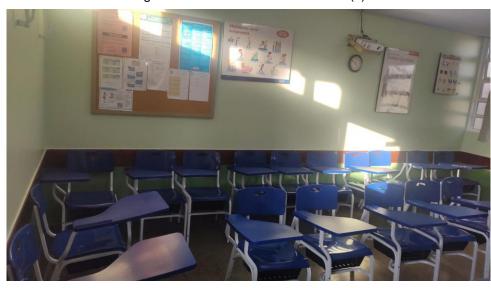


Figura 10 – Sala de aula CILG 2022 (2)

Fonte: Autoria própria

A escola conta também com sala de leitura, que em maio de 2022 teve sua mobília substituída por estantes sob medida e mesas em MDF, os recursos para tal substituição foram provenientes de emenda parlamentar. Conforme figuras 11 a 14 abaixo:

Figura 11 – Sala de leitura antes CILG (1)



Figura 12 – Sala de leitura antes (2)



Figura 13 – Sala de leitura CILG 2022 (1)





Figura 14 – Sala de leitura CILG 2022 (2)

A sala dos professores que também funciona como coordenação pedagógica, tal espaço foi contemplado com verbas parlamentares que proporcionaram a aquisição de armários sob medida, além de armários para a sala onde ficam os coordenadores pedagógicos que está em um anexo desta sala.

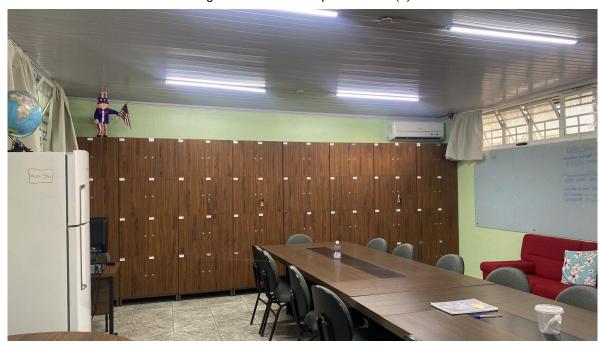


Figura 15 – Sala dos professores (1)

Figura 16 – Sala dos professores (2)

A escola conta também sala para a direção (onde atuam diretora e vicediretora), uma sala de supervisão pedagógica e administrativa (separada por divisórias), uma sala de recursos e Serviço de Orientação Educacional (SOE), uma para mecanografia, uma secretaria, três depósitos, uma sala para servidores com banheiro e vestuário, além de uma cozinha, com copa ao lado, um banheiro para PNE.

Em 2022 também foi possível, por meio de recursos de verba parlamentar, reformar os banheiros masculino e feminino para estudantes (figura 17), os banheiros masculino e feminino para servidores/professores (figura 18), além de instalação de armários sob medida no corredor que dá acesso a estes banheiros para melhor aproveitamento dos espaços da escola (figura 19).

Figura 17 – Baheiro dos alunos



Fonte: Autoria própria Figura 18 – Baheiro dos servidores/professores



Figura 19 – Armários sob medida corredor Baheiro dos servidores/professores

3. DIAGNÓSTICO

O Centro Interescolar de Línguas do Guará está inserido em uma comunidade de classes diversas, onde a maioria dos estudantes frequenta escolas públicas, os demais alunos são oriundos de escolas particulares ou já concluíram o ensino médio. Pode-se constatar que a situação socioeconômica das famílias atendidas pelo CILG é heterogênea, refletindo o quadro social acima descrito.

Atualmente o CILG atende alunos das mais diversas regiões administrativas do DF, a localização da escola oferece muitas facilidades (inclusive para o acesso destes estudantes de outras localidades), tais como transporte público (ônibus e metrô), várias escolas, agências bancárias, comércio eficiente, saúde e segurança.

Constantemente a sociedade mundial aperfeiçoa-se em todas as áreas do conhecimento humano. O desenvolvimento tecnológico e a rapidez com que as informações são transmitidas tornam imprescindíveis o desenvolvimento de competência linguístico-comunicativa, para que seja possível acompanhar todo esse processo de evolução natural. É nesse contexto que se faz necessário fomentar, em nossas crianças e jovens, o espírito investigativo em busca do conhecimento pleno e global, com vistas a prepará-los para as exigências de um mercado de trabalho diversificado.

Além da aquisição do conhecimento linguístico, o CILG preocupa-se com o desenvolvimento das atitudes éticas, a formação do caráter, as relações interpessoais nos mais diversos ambientes, como escola, família, grupos sociais, etc.

De acordo com o Currículo em Movimento, todas as ações desenvolvidas na escola organizam os conhecimentos e interferem na constituição do indivíduo. Desta forma, o CILG também contempla em seu currículo específico os eixos transversais, quais sejam educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade.

Imbuídos do desejo de um mundo melhor para os alunos, seus familiares e, consequentemente, para a comunidade local, os gestores, servidores e professores do CILG procuram trabalhar com dedicação, respeito e ética. Essa característica é percebida pelo grande número de estudantes com necessidades educacionais especiais (ENEEs) que estudam idiomas no CILG e que recebem apoio especializado, além de terem os conteúdos e avaliações devidamente adaptados às suas

necessidades, na língua estrangeira estudada, pois a UE conta com uma Sala de Recursos e SOE com profissionais especializados nesse tipo de acompanhamento, conforme previsto nos Art. 130 a 134 do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Ao proporcionar aos alunos o acesso a aulas de língua estrangeira em salas ambientes cada aprendiz tem a oportunidade de ler e interpretar textos dos mais diversos gêneros textuais, ouvir e compreender mensagens e textos em áudio, produzir textos escritos ou orais e, principalmente, interagir em língua estrangeira para expressar seus pensamentos e ideias, e acima de tudo, proporcionar a este aprendiz o contato com outras culturas.

O CILG desempenha com primazia sua mais importante função social: o respeito e aceitação do outro como parte integrante de um mundo onde todos temos os mesmos direitos independentemente de etnia, língua ou crença.

Todos esses aspectos são trabalhados por meio de aulas, palestras, atividades culturais, reuniões entre pais e professores, encontros festivos e workshops desenvolvidos ao longo dos semestres letivos.

Além do contato direto com a comunidade escolar, as equipes de professores, coordenadores, supervisores e direção do CILG tem reuniões semanais para refletir sobre sua atuação diária no ambiente escolar. Existe a preocupação constante com a qualidade de ensino oferecida, sendo assim, as coordenações pedagógicas no CILG são momentos para a prática da reflexão-ação-resultado-reflexão.

Vale ressaltar que em 2020 essa interação foi adaptada ao modo remoto, os alunos, desde então, tiveram acesso a um ambiente virtual de aprendizagem – AVA no Google Sala de Aula, além de atividades, materiais e vídeos disponibilizados nessa sala, os alunos do CILG tiveram aulas síncronas com o uso do Google Meet. As reuniões de pais também usaram os recursos tecnológicos (Meet), a comunicação com pais e alunos foi fortemente estimulada por meio das redes sociais, eventos foram feitos no instagram e YouTube, além de lives informativas e com entrevistas. Reuniões coletivas e por área também passaram a ser realizadas via Google Meet, neste recurso é possível gravar os encontros, podendo ser disponibilizado posteriormente aos que não puderam comparecer no momento síncrono.

Em 2022 mesmo com o retorno de todas as atividades presenciais a reunião de boas vindas aos pais e alunos iniciantes ainda foi realizada por meio de live no youtube. Porém as demais reuniões foram realizadas já no modo presencial.

3.1 QUANTITATIVO DE ALUNOS

O CILG atende 3.379 alunos (no primeiro semestre de 2022). No curso de inglês temos 2.115 alunos, já no espanhol a escola conta com 824, o francês 337 e o projeto de português como língua de acolhimento tem 74 alunos.

São atendidos pela sala de recursos 29 estudantes com necessidades educacionais especiais (ENEE) em horário diferente de sua aula de idioma.

O gráfico abaixo apresenta a divisão do número de alunos em porcentagem por língua estudada.

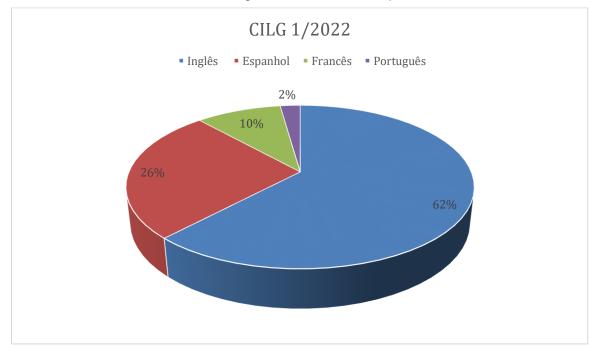


Gráfico 1 – Porcentagem de alunos do CILG por idioma em 2022

3.2 SERVIDORES DISTRIBUÍDOS POR SETOR

O CILG conta com quarenta e seis servidores efetivos e quinze professores em contrato temporários, estes são assim distribuídos:

Setor	Quantidade de servidores	
Equipe Gestora	04 (quatro) professores efetivos + 02 servidores efetivos	
Secretaria	05 (cinco) servidores incluindo chefe de secretaria.	
Professores Regentes Efetivos	20 (vinte) professores	
Professores em Contrato temporário	14 (catorze) professores	
Coordenação Pedagógica	04 (quatro) professores, sendo 03 (três) no diurno 01	
	(um) de cada idioma e 01 (um) coordenador no	
	noturno generalista.	
Mecanografia	05 (cinco) servidores	
Sala de Leitura	08 (oito) professores readaptados	
Sala de Recursos	01 (uma) professora	
Serviço de Orientação Educacional	02 (duas) orientadoras, sendo uma no diurno e uma no noturno.	

Os serviços de conservação/limpeza e segurança estão sendo realizados por empresas terceirizadas, contando com doze funcionários para a limpeza e mais quatro vigilantes.

Cabe ressaltar que a secretaria escolar do CILG apresenta atualmente carência de servidores no noturno e diurno, nesse sentido o atendimento à comunidade encontra-se bastante prejudicado, uma vez que há apenas quatro servidores para o atendimento quase 4 mil alunos/pais. O atendimento da secretaria ocorreu, no período de pandemia, preferentemente de maneira remota, por meio de telefone e e-mail, com revezamento de funcionários presencialmente para evitar aglomeração e eventuais atendimentos no balcão para entrega de documentos físicos, como declarações, históricos e diplomas.

A secretaria precisou sofrer uma reforma (em 2021) para que os atendimentos pudessem ser feitos por meio de guichês separados por vidro, antes eram feitos dentro da sala da secretaria, ou seja, havia um contato muito próximo dos funcionários da secretaria e pais ou alunos. As mesas dos funcionários também foram reorganizadas para que não mais ficassem uma ao lado da outra, mantendo um distanciamento adequado.

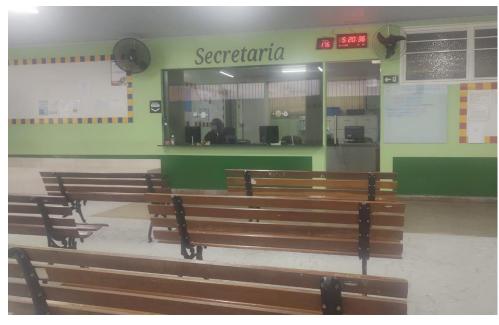


Figura 20 - Secretaria Escolar CILG

Fonte: Autoria própria

Em 2021 o CILG recebeu uma orientadora educacional para o diurno e em 2022 uma orientadora para o noturno, a presença deste profissional é de suma importância para o bom funcionamento da instituição, visto que temos milhares de alunos e uma porcentagem significativa destes não são mais atendidos por escola de educação básica, assim não tem atendimento em outra instituição, em 2020 a escola não teve este profissional o que dificultou o trabalho em muitos setores.

A equipe profissional do CILG é bastante qualificada. Entre os quarenta e nove profissionais da carreira magistério, vinte e seis possuem cursos de especialização na área em que atuam, oito são mestres, duas doutorandas e dois doutores. A equipe docente é muito participativa em cursos de formação continuada, seminários, workshops e palestras.

3.3 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA/PEDAGÓGICA

Neste asserto apresentaremos a função de cada um dos setores do CILG, que estão assim distribuídos:

3.3.1 ATENDIMENTO AO ALUNO

a) DIREÇÃO

Responsável pela organização geral da escola. Constituída pela diretora e vicediretora, supervisoras (pedagógica e administrativa) e chefe de secretaria. A seguir nomeamos cada servidor da equipe gestora e o cargo exercido.

Equipe Gestora			
Cargo	Nome	Matrícula	
Diretora	Taiana de S. Lopes Santana	204.272-X	
Vice-diretora	Príscila Patrícia Mesquita Torres	208.067-2	
Secretário	Alessandro Bandeira Serra	43.743-3	
Supervisora Administrativa	Regina Paula Alves Fraga	29.225-7	
Supervisora Pedagógica – Diurno	Carla Monteiro de Carvalho	200.748-7	
Supervisora Pedagógica – Noturno	Lauriston Gomes de Freitas	38.634-0	

b) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Responsável pelo acompanhamento, orientação e avaliação do trabalho desenvolvido pelos professores para viabilizar o alcance dos objetivos e a qualidade de ensino-aprendizagem. O CILG conta com um coordenador para cada idioma no diurno e um generalista no noturno, conforme quadro abaixo:

Coordenadores 2021		
Cargo	Nome	
Coordenadora de Espanhol Coordenadora de Francês	Mauí Castro Batista sousa Luzia Alessandra Pinheiro	

c) SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E SALA DE RECURSOS

Em um mesmo ambiente físico, funciona o serviço de orientação educacional –SOE e sala de recursos.

O SOE atua na identificação, prevenção e superação de conflitos colaborando para o pleno desenvolvimento do aluno, além de atender alguns estudantes com necessidades educacionais especiais (ENEE) e orientações aos professores sobre como adaptar suas aulas, atividades e avaliações para estes alunos.

A Sala de Recursos proporciona apoio pedagógico, conduzido por profissional especializado, a alunos com deficiência e transtorno global do desenvolvimento. Contamos com a professora Cristien Siqueira Alves Pessoa nesta função atualmente.

Cabe aqui ressaltar a importância dos referidos serviços para a execução e o acompanhamento das adequações curriculares, atendimentos diferenciados e outras ações para proporcionar aos estudantes uma educação, de fato, inclusiva. É extremamente difícil se pensar em um atendimento de excelência para a inclusão sem esses profissionais.

Lembramos que o CILG atende também ENEEs oriundos da rede privada de ensino e comunidade e que os mesmos não contam com atendimento especializado fora do CILG, portanto, o acompanhamento do SOE e/ou sala de recursos é indispensável.

Ao que se refere ao atendimento pelo Orientador Educacional, este serviço se fez ainda mais importante no período de ensino remoto, na **busca ativa** por alunos que não estavam acessando a plataforma Google Sala de Aula e/ou não estavam entrando nas aulas síncronas do Google Meet. Este contato com os alunos foi feito via Whatsapp ou ligações telefônicas, realizados não somente pela orientadora Venúzia Dias Oliveira, mas também por professores readaptados (Alain Valério Matos Souza e Eleuza Archanja de Rezende). Em 2022 a busca ativa precisou ser retomada para contato com os alunos faltosos, o qual contou ainda com o apoio da orientadora do noturno Andreya dos Reis Sousa.

d) SALA DE LEITURA

A sala de leitura é um ambiente de estudo individualizado destinado a alunos. O estudante deverá apresentar a identificação estudantil para realizar empréstimos de livros literários e material de áudio.

É importante destacar que este serviço teve que ser interrompido durante as aulas remotas (2020 e 2021) devido ao risco de transmissão do vírus com os empréstimos de material e rodízio destes livros na sala de leitura.

Os trabalhos presenciais e atendimento aos alunos foram retomados em 2022 e a sala de leitura passou por reforma da mobília para melhor atender a comunidade escolas (vide figuras 11 a 14).

e) SECRETARIA ESCOLAR

A secretaria é o setor responsável pela escrituração da vida escolar do aluno e emissão de documentos como certificados, históricos e declarações.

f) PORTARIA

Responsável pela identificação de alunos, visitantes e fiscalização de entradas e saídas dos estudantes, bem como pela observância da pontualidade dos mesmos e o encaminhamento das providências em caso de atrasos superiores à tolerância de 15 (quinze) minutos, não apresentação da carteira de identificação estudantil (disponível em dois modelos) na entrada e roupa inadequada ao ambiente escolar.

Atualmente este serviço está sendo prestado por vigilância terceirizada.

i) MECANOGRAFIA

Setor responsável pela reprodução de documentos e materiais pedagógicos.

4. FUNÇÃO SOCIAL

Os Centro Interescolares de Línguas do Distrito Federal são escolas de natureza especial (ENE), conforme explica o Regimento Escolar da Rede Pública do DF (2019)

As Escolas de Natureza Especial são unidades escolares com tipologias de atendimento diferenciadas das demais unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, cujo objetivo é oferecer espaço, tempo e oportunidades formativas com metodologias de ensino específicas e aprofundamento curricular, com vistas ao desenvolvimento integral dos estudantes. (Distrito Federal, 2019, p.108)

Assim sendo o CILG é uma instituição diferenciada das outras UEs da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, haja vista sua especificidade de atendimento.

Ainda conforme o Regimento Escolar da Rede Pública do Distrito Federal (2019)

O CIL tem como finalidade oferecer cursos de Língua Estrangeira a - LEM como opção de aprofundamento do Currículo da Educação Básica, em atendimento complementar, bem como "propiciar condições para que o estudante desenvolva, de forma colaborativa, a proficiência em espaços/tempos de aprendizagem diversos. (Distrito Federal, 2019, p. 131).

O CILG tem como missão:

"Promover o ensino/aprendizagem de língua estrangeira e português como língua de acolhimento para migrantes e refugiados de forma global e multidisciplinar, proporcionando a nosso aluno o conhecimento não só das línguas que aqui aprendem, mas também das culturas de povos relacionadas à língua alvo, expandindo assim seu conhecimento e aprimorando sua leitura crítica de mundo".

5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

O Centro Interescolar de Línguas do Guará, ao assumir sua função de agente promotor de conhecimento, norteia sua práxis pedagógica e administrativa nos princípios éticos da autonomia, responsabilidade e solidariedade. Procura-se desenvolver hábitos e atitudes de respeito, empatia, polidez, urbanidade e tolerância para assim incutir na comunidade escolar a consciência dos princípios básicos dos direitos e deveres do cidadão.

6. OBJETIVOS

6.1 OBJETIVOS GERAIS

O Centro Interescolar de Línguas do Guará – CILG pretende racionalizar recursos do sistema de ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, direcionando-os para seu melhor aproveitamento na tarefa de, eficazmente, atender as aspirações da comunidade escolar em matéria específica de Língua Estrangeira (LE).

O CILG tem ainda como objetivo promover o ensino/aprendizagem de LE na íntegra, proporcionando aos alunos o conhecimento da língua escrita e falada, além de apresentá-los ao mundo e às culturas dos países falantes de cada idioma estudado nesta instituição.

Considerando-se a rapidez do desenvolvimento tecnológico que transforma o mundo em um único bloco de cidadãos e a consequente necessidade de adaptação a tantas e variadas transformações advindas da globalização, o CILG, como parte integrante desse sistema tem os seguintes objetivos específicos:

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Integrar o trabalho pedagógico por meio de uma coordenação conjunta e sistematizada.
- Concentrar recursos humanos e materiais, permitindo maior racionalização do trabalho.

- Efetivar parcerias visando o aprimoramento da formação continuada para os servidores do CILG.
- Efetivar parceria com órgãos do GDF responsáveis pela oferta de cursos de formação continuada.
- Buscar juntamente com o corpo docente e profissionais do Atendimento Educacional Especializado estratégias que atendam melhor aos alunos com dificuldades de aprendizagem e estudantes com necessidades educacionais especiais.
- Proporcionar meios de reconhecimento do bom desempenho dos alunos e sua divulgação.
- Avaliar o desempenho administrativo e pedagógico, e o gerenciamento dos recursos financeiros.
- Envolver docentes e discentes em projetos de divulgação das práticas pedagógicas e eventos culturais desenvolvidos pela instituição.
- Proporcionar aos servidores em geral o conhecimento das leis que regem a educação no Distrito Federal, seus direitos e deveres, e princípios que regem a administração pública, incorporando-os ao cotidiano escolar.
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico e os indicadores de aprendizagem.
- Conscientizar a comunidade escolar da importância da preservação do patrimônio.
- Melhorar a estrutura física da escola.
- Incentivar a participação direta da comunidade escolar por meio de apresentação de sugestões para o melhor funcionamento administrativo e pedagógico da escola.
- Incentivar a realização de projetos culturais que contemplem a diversidade do mundo globalizado.
- Promover a integração e a participação da comunidade escolar, construindo relações de cooperação.
- Promover o incentivo à leitura por meio de projetos de leitura e literatura em LE.
- Ampliar os recursos pedagógicos por meio da aquisição de recursos tecnológicos.

- Divulgar atividades e eventos realizados na Instituição Educacional e/ou fora dela por meio das redes sociais do CILG e outros meios de comunicação virtuais.
- Subsidiar a preparação dos alunos para participação em projetos de imersões internacionais para a formação complementar e aperfeiçoamento.

7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS

O CILG desenvolve o processo de ensino e aprendizagem baseados nos quatro pilares da educação: "aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser." Partindo desse princípio, busca-se proporcionar ao aluno a oportunidade de participar ativa e responsavelmente desse processo.

A práxis pedagógica do CILG baseia-se nos eixos transversais preconizados pelo Currículo em Movimento, quais sejam: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade. Pode-se afirmar que o CILG, desde sua criação, vem trabalhando o currículo integrado haja vista sua estruturação pedagógica ser pautada pela unicidade entre teoria e prática, pela interdisciplinaridade, pela contextualização e pela flexibilização, e especificamente por valorizar os aspectos culturais das línguas estudadas.

Por ser uma escola que ministra o ensino de língua estrangeira (LE), quais sejam: espanhol, francês e inglês, além de português (como língua de acolhimento para migrantes internacionais e refugiados) sua metodologia de ensino do CILG está pautada na abordagem comunicativa e perspectiva acional de ensino de LE. Portanto, o desenvolvimento da competência comunicativa se processa com ênfase no significado e nas situações cotidianas, pois estas direcionam a abordagem de ensinar e aprender a língua estrangeira. Dessa forma, o uso da língua alvo nas aulas é de fundamental importância para a maior exposição dos alunos ao idioma estudado.

Diversas áreas do conhecimento são integradas à prática pedagógica privilegiando as abordagens inter e intradisciplinares, pois ao se ensinar uma língua estrangeira não há como desprezar seus aspectos culturais, históricos e geográficos inerentes à cultura dos países onde se fala tal língua, bem como a história locais. Procura-se promover a integração desses aspectos por meio de uma análise contrastiva e o desenvolvimento do respeito às diferenças.

7.1 CONTEÚDOS

7.1.1 PROCEDIMENTAIS

- No desenrolar das atividades propostas, o professor atenta para as necessidades da turma assim como para as necessidades individuais, encarando o erro como parte importante do processo de aprendizagem;
- Estruturas, tópicos ou temas são apresentados de forma atraente, na língua alvo, estimulando os alunos a fazerem relações entre o exposto e suas realidades e experiências pessoais;
- Atividades lúdicas fazem parte da dinâmica das aulas e não só preparam o aluno para as avaliações formais, mas proporcionam momentos de prazer e interação social.

7.1.2 ATITUDINAIS

- Valores básicos da educação são constantemente reforçados, tais como a importância da tolerância e respeito pelo próximo através da inclusão de diversas nacionalidades, culturas e variados contextos sociais nos textos a serem explorados;
- Prezamos pela interação entre professor e aluno, assim como entre eles em seus relacionamentos interpessoais, atitude que facilita o aprendizado e gera ambiente agradável onde valores e atitudes positivas possam fluir como fruto do respeito mútuo;
- Nesse ambiente, os alunos têm oportunidades igualitárias para que expressem seus sentimentos, ideias e opiniões, desde que não sejam danosas ao grupo/ou indivíduo ou infrinjam o código de disciplina;
- Os alunos são reconhecidos em sua produção acadêmica, habilidades pessoais e talentos para que desenvolvam, ao longo do processo, a motivação necessária para a crescente autonomia quanto à aquisição da língua;
- O professor é um mediador, atento às necessidades dos alunos, tanto no aspecto coletivo quanto no individual, auxiliando em dúvidas e técnicas mais

eficientes de estudo visando à superação de dificuldades e ao sucesso acadêmico.

7.1.3 ESTRATÉGIAS

- O desenvolvimento das da competência linguístico-comunicativa dá-se de forma gradual;
- O ensino dos conteúdos nas aulas deve privilegiar a abordagem comunicativa e acional na língua-alvo na qual os alunos são instigados a deduzirem padrões do código linguístico, a desenvolverem a compreensão oral e a "imergirem" no idioma para a aprendizagem da língua.
- A utilização de material multimídia, principalmente recursos disponíveis na internet, em sala é constante, dado ao seu inegável caráter de ferramentas pedagógicas que refletem a imersão digital já vivenciada por muitos de nossos alunos em suas rotinas diárias.
- O livro didático é UMA das referências para a exposição dos conteúdos. Instrumento eficiente, mas que exige do professor o seu papel fundamental de mediador dentro do processo de ensino-aprendizagem. Este material deve ser complementado/adaptado com recursos didáticos autênticos que atendam às necessidades e motivações dos alunos para a aprendizagem. Poderá ser usado o mesmo manual para ambos os currículos Pleno e Específico desde que atenda às necessidades pedagógicas e se adequem ao estágio de aprendizagem do aluno. Vale ressaltar que o CILG não é atendido pelo Plano Nacional do Livro Didático PNLD, ou seja, não recebe livros para repassar aos seus alunos. Neste sentido a escola incentiva os alunos a adquirirem materiais didáticos autênticos evitando a comercialização ilegal de cópias (Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998).
- As atividades serão elaboradas contemplando as capacidades de linguagem de recepção e produção (EUROPA, 2001), conforme detalhamento abaixo:
 Produção e recepção escrita: Incluem atividades de "warming", uma espécie de aquecimento e despertamento dos estudantes para a importância do assunto a ser abordado pelo texto. Pode acontecer através de recursos multimídia e discussões sobre o tema central identificando conhecimentos prévios dos

alunos quanto ao assunto e possíveis relações pessoais com o mesmo. Posteriormente, a leitura é feita com os alunos devidamente motivados para tal e inclusive para, em um momento seguinte, produção de textos tomando como ponto de partida o material lido. A gramática estará inserida nos textos e complementada por meio de dinâmicas, jogos e exercícios diversos.

Compreensão e produção oral: abrange atividades com músicas, diálogos, filmes e breves informativos, reproduzidos pelas mídias disponíveis; trabalhos de compreensão e produção oral, individuais ou em grupos, debates e discussões e diálogos.

8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

8.1 PLANEJAMENTO

O crescimento e o sucesso de uma instituição educacional estão baseados no acompanhamento e avaliação do trabalho do professor em sala de aula, bem como da atuação da equipe gestora nos âmbitos administrativo e pedagógico para, a partir de então, traçar as estratégias de ação a curto, médio e longo prazos.

No início de cada semestre, durante a semana pedagógica, são discutidas as ações e eventos a serem realizados. Posteriormente, todas as atividades são detalhadamente planejadas com a participação de todos os segmentos da instituição (vide Apêndice C).

No CILG são realizadas reuniões pedagógicas semanais ou quinzenais (conforme a necessidade), atualmente de maneira remota via Google Meet, quando os professores, coordenadores e direção têm a oportunidade de conversar sobre tudo que ocorre em sala de aula priorizando as práticas pedagógicas, os recursos e técnicas utilizados em sala, os problemas disciplinares e juntos debatem as questões inerentes ao fazer pedagógico individual e coletivo e buscam as melhores soluções, conforme orienta os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica. Vale ressaltar que todas as reuniões são devidamente registradas em atas próprias e gravadas.

As reuniões dos diversos segmentos são assim organizadas:

8.1.1 REUNIÃO COLETIVA

Às quartas-feiras (excepcionalmente também podem ocorrer às quintas-feiras) para regentes do diurno e noturno (no horário destinado à coordenação pedagógica), ocorrem as reuniões da direção com os professores regentes, coordenadores, supervisores e profissionais da sala de recursos e SOE além de secretaria. Nestas reuniões são tratados assuntos de ordem geral: estrutura e funcionamento, planejamento de atividades mensais, estudos, etc. Desde 2020, conforme destacado anteriormente, são feitas de maneira remota, via Google Meet e gravadas no

dispositivo. Em 2022, todas as reuniões coletivas/por área foram realizadas de maneira presencial.

8.1.2 REUNIÃO POR ÁREA/ IDIOMA DE ATUAÇÃO

Às segundas-feiras ou quintas-feiras, no diurno, acontecem as reuniões de área/idioma quando os coordenadores pedagógicos (juntamente com a supervisão pedagógica) se reúnem com os respectivos professores para tratar de assuntos referentes ao idioma, como elaboração de exercícios e testes, revisão de provas, leituras e discussões de natureza pedagógica.

No noturno, essas reuniões ocorrem às quintas-feiras sob a responsabilidade do supervisor pedagógico e do coordenador generalista com a participação voluntária das coordenações de espanhol, francês e inglês do diurno. As conversas diretas são a mais eficiente forma de se estabelecer estratégias para otimizar recursos que viabilizem o sucesso de toda ação planejada.

Além dessas, há também a Avaliação Pedagógica do Semestre com toda a comunidade escolar. Destarte, os diagnósticos são estabelecidos com base em dados concretos que refletem a realidade da instituição traçando assim o seu perfil e minimizando as possibilidades de falha, atualmente o instrumento usado para tal avaliação é o Formulário Google. Cabe ressaltar que a análise dos diagnósticos evidenciados desde 2008 destacou que o maior empecilho para o perfeito funcionamento da instituição é o espaço físico inadequado.

- A) Representantes de turma: As reuniões com representantes de turma dar-se-ão sempre que necessário, especialmente em períodos que antecedem as avaliações institucionais ou para deliberações coletivas.
- **B)** Conselhos de Classe: De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica o Conselho de Classe tem o objetivo de "analisar de forma ética aspectos atinentes à aprendizagem dos estudantes" (SEEDF, 2014, p. 73) e ainda conforme preconiza o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2010, p. 29) em seu artigo 39 "O Conselho de Classe é um colegiado de professores, de um mesmo grupo de alunos, com o objetivo primordial de acompanhar e de avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem."

NO CILG, a composição do Conselho de Classe dar-se-á de acordo com a especificidade de cada caso, haja vista, o fato de que cada turma tem apenas um professor em cada semestre. Para regulamentação do processo de formação dos conselhos de classe no CILG seguir-se-á as orientações do Regimento Escolar (2019), conforme transcrição abaixo:

Parágrafo 1º Além dos professores, devem participar do Conselho de Classe o Diretor ou seu representante, o Orientador Educacional, o Supervisor Pedagógico ou o Coordenador Pedagógico e o representante dos alunos, quando for o caso.

Parágrafo 2º Podem compor o Conselho de Classe, como membros eventuais, representante da equipe especializada de apoio à aprendizagem, representante do atendimento educacional especializado/sala de recursos, pais ou responsáveis, e outras pessoas cuja participação se julgar necessária.

Art. 40. O Conselho de Classe pode ser participativo com a presença de todos os alunos e professores de uma mesma turma, bem como dos pais ou responsáveis.

Art. 41. Compete ao Conselho de Classe:

I– acompanhar e avaliar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos;

II— analisar o rendimento escolar dos alunos, a partir dos resultados da avaliação formativa, contínua e cumulativa do seu desempenho;

III- propor alternativas que visem o melhor ajustamento dos alunos com dificuldades evidenciadas;

IV— definir ações que visem adequação dos métodos e técnicas didáticas ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas nas Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação;

V– sugerir procedimentos para resolução dos problemas evidenciados no processo de aprendizagem dos alunos que apresentem dificuldades;

VI– discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar e de recursos interpostos;

VII- deliberar sobre os casos de aprovação e reprovação;

VIII— analisar, discutir e refletir sobre o Projeto Político Pedagógico da Instituição Educacional de modo a promover mudanças no espaço escolar voltadas para a avaliação de todos os processos e procedimentos adotados para o alcance da melhoria da educação.

Parágrafo 1º As deliberações, emanadas do Conselho de Classe devem estar de acordo com este Regimento Escolar e demais dispositivos legais.

Parágrafo 2º O Conselho de Classe deve reunir-se, ordinariamente, uma vez por bimestre e ao final do semestre e do ano letivo, ou, quando convocado pelo diretor da instituição educacional.

Art. 42. O Conselho de Classe, presidido pelo diretor ou seu representante, é secretariado por um de seus membros, indicado por seus pares, que lavrará competente ata em livro próprio.

Parágrafo único. A decisão de promoção do aluno pelo Conselho de Classe, discordante do parecer do professor deve ser registrada em ata e no Diário de Classe, no campo *Informações Complementares*, preservando-se nesse documento o registro anteriormente efetuado pelo professor. (Distrito Federal, 2019)

Nosso Conselho de Classe (em 2020 e 2021) foi feito de maneira remota ao final de cada semestre, foi analisado, no encontro via Meet com cada professor, cada caso de insucesso foi apresentado e discutido, pautando sua aprovação ou retenção no nível estudado. Em 2022 o conselho será feito de modo presencial.

C) Conselho Escolar: No CILG a atuação do Conselho Escolar pauta-se conforme o disposto no Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2010, pp.19,20). Entretanto, atualmente o CILG não dispõe de Conselho Escolar. A aprovação de prestação de contas é feita por meio de assembleia geral com a comunidade escolar, até que seja realizada novas eleições para a composição dos membros deste conselho.

8.2 ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS ETÁRIOS/ ENTURMAÇÃO

O CILG adota regime semestral e funciona nos turnos matutino, vespertino e noturno atendendo alunos da rede pública e privada regularmente matriculados no Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como demais alunos da comunidade que já tenham concluído sua educação básica.

O CILG oferece dois currículos:

a) Currículo Específico – para alunos do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (2º e 3º segmentos) ou que já concluíram essa etapa, com progressão semestral com 02 (dois) ciclos em 06 níveis ou subsequente:

CURSO ESPECÍFICO	
Ciclo 1	Específico 1 (E1), Específico 2 (E2) e Especifico 3 (E3)
Ciclo 2	Específico 4 (E4), Específico 5 (E5) e Específico 6 (E6)

b) Currículo Pleno – para alunos do Ensino Fundamental a partir do 6º ano, com progressão semestral em 03 (três) ciclos com 12 níveis para alunos que ingressarem no 6º ano e com 10 níveis para alunos que ingressarem no 8º ano:

CURSO PLENO		
Ciclo 1	1A, 1B, 1C, 1D	
Ciclo 2	2A, 2B, 2C, 2D	
Ciclo 3	3A, 3B, 3C, 3D	

A carga horária para os currículos acima é de 200 (duzentos) minutos de aulas presenciais semanais para os cursos do diurno. Para os cursos do noturno, a carga horária é de 160 (cento e sessenta) minutos semanais.

A matrícula e/ou transferência do estudante menor de 18 (dezoito) anos SOMENTE será efetivada mediante autorização do responsável. (Estratégia de Matrícula – SEEDF, 2020)

O estudante entre 14 (catorze) e 15 (quinze) anos só poderá frequentar o noturno caso comprove participação no Programa Menor Aprendiz e/ou estágio.

8.3 MATRÍCULAS

PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DF:

O candidato ou responsável, no caso de candidato menor, deve fazer a inscrição no site da Secretaria de Estado e Educação (SEEDF), de acordo com o cronograma estabelecido e divulgado pela Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação – SUPLAV.

Se contemplado, o candidato ou responsável deve efetivar a matrícula na secretaria do CILG, ou por meio eletrônico, dependendo do momento, obedecendo ao cronograma estabelecido pela SEEDF.

No segundo semestre de 2020 todas as matrículas foram efetivadas por meio de e-mail devido à pandemia do novo Corona Vírus, já no primeiro semestre de 2021 foram feitas híbridas, de maneira presencial com todas as precauções devido à sanitárias necessárias, conforme descrição a seguir:

- 1. não houveram filas:
- 2. foi feita aferição da temperatura de cada pessoa;
- só uma pessoa de cada família entrava para efetivar matrícula;
- 4. permaneciam dentro da escola no máximo 20 pessoas;

- 5. as pessoas que estavam dentro da escola permaneciam sentadas em carteiras que eram higienizadas a cada saída;
- 6. o uso de máscara era obrigatório;
- 7. o aluno maior, ou o responsável do menor preenchia sua ficha de matrícula;
- 8. os documentos eram colocados em sacos plásticos que eram higienizados antes de serem levados à secretaria;
- 9. as canetas também eram higienizadas a cada uso.
- Os que n\(\tilde{a}\) puderam comparecer presencialmente fizeram suas matr\(\tilde{c}\) ulas via e-mail.

PARA ALUNOS SEM VÍNCULO COM A REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DF:

O procedimento de matrículas de alunos sem vínculo com a Rede Pública de Ensino do DF para as Vagas Remanescentes foi realizado por meio de inscrições online obedecendo o cronograma e critérios estabelecidos pela SEEDF.

PARA ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS (ENEE):

Estudantes com necessidades educacionais especiais – ENEE, após matriculados serão encaminhados à sala de recursos e/ou ao serviço de orientação educacional (SOE) para que este seja encaminhado ao curso mais adequado para suas condições de aprendizagem, a saber, um estudante de ensino médio é matriculado automaticamente no curso específico, porém este curso se caracteriza por ser mais rápido e intenso, caso o aluno tenha alguma dificuldade cognitiva, mesmo que esteja matriculado no ensino médio, o ENEE pode ser matriculado no curso pleno por ser um curso maior e mais gradativo, sendo mais adequando para a realidade de aprendizagem deste aluno.

8.3.1 RENOVAÇÃO DE MATRÍCULA

Para fins de continuidade de estudos no CILG, o estudante deverá efetivar a renovação de matrícula semestralmente dentro do prazo estabelecido em cronograma específico. Cabe ressaltar que a instituição desenvolve diversas ações para que

ocorra ampla divulgação das datas. A não renovação de matrícula implicará em perda da vaga.

O estudante que reprovar duas vezes consecutivas não terá direito à renovação de matrícula.

Tal procedimento poderá ser feito online, por meio da matrícula do aluno no sistema Zeus.

A renovação do 1/2020 para o 2/2020 foi feita de maneira automática, já do 2/2020 para o 1/2021 foi online pelo próprio aluno ou responsável.

8.3.2 TRANSFERÊNCIA

A transferência poderá ser requerida pelo aluno maior, ou responsável do aluno menor de idade, em qualquer tempo, de acordo com a disponibilidade de vagas, exceto para alunos matriculados nos níveis de entrada, 1A, 1C e E1, que **não** tem direito à transferência no primeiro semestre de curso. Conforme a circular 26/2018.

A efetivação de transferência para o CILG dar-se-á mediante apresentação de declaração provisória do CIL de origem. O estudante terá 15 (quinze) dias úteis para a apresentação do histórico escolar. O não cumprimento deste prazo implicará em cancelamento da matrícula.

8.3.3 REMANEJAMENTO DE TURMA/TURNO

O estudante ou responsável, se menor, poderá solicitar remanejamento de turma/turno mediante declaração que comprove incompatibilidade de horário. O remanejamento está condicionado à disponibilidade de vaga. Não serão autorizados remanejamentos entre turmas do mesmo nível no mesmo horário. Só será permitido um remanejamento por semestre. Os alunos iniciantes (1A, 1C e E1) não poderão requerer remanejamento de turma/turno no primeiro semestre de estudo.

8.3.4 TRANCAMENTO / DESTRANCAMENTO DE MATRÍCULA

O estudante maior ou responsável do aluno menor, pode requerer o trancamento de matrícula, no prazo estipulado pela secretaria da escola, que só será concedido por até duas vezes NÃO consecutivos ao longo do curso. O aluno deve retornar no semestre seguinte ao trancamento (obedecendo cronograma), assim poderá voltar ao nível em que parou desde que haja vaga. Caso o aluno não retorne

ou não haja vagas e/ou turma para ele, este perderá direito a sua vaga, neste caso ele poderá voltar ao curso participando de novas inscrições e sorteio da Secretaria de Estado e Educação - SEEDF. Se o mesmo for contemplado pode solicitar nivelamento, podendo regredir ou progredir no curso.

Os alunos iniciantes (1A, 1C e E1) não poderão requerer trancamento de matrícula no primeiro semestre de estudo, conforme a circular 26/2018.

O destrancamento deverá ser solicitado de acordo com o cronograma da escola e será deferido de acordo com a disponibilidade de vaga.

Caso não haja oferta do nível no turno de origem do estudante, a escola poderá realizar o trancamento compulsório (TC).

Ressalta-se que esse trancamento não será computado para fins do disposto no §1º, do Art. 337, do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF. Este artigo prevê que o aluno do CIL só pode trancar seu curso duas vezes não consecutivas.

8.3.5 DUPLA OPÇÃO

Poderá ser oferecida a opção de um segundo idioma ao estudante que obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete), obedecendo a classificação de maior nota, de acordo com a disponibilidade de vagas. Ademais deverá atender aos seguintes requisitos:

- Estar matriculado a partir do nível E4 do Currículo Específico;
- Estar matriculado a partir do nível 2A do Currículo Pleno;
- Critérios de desempate serão: 1º maior nota; 2º aluno monitor; 3º não ter ocorrências; 4º assiduidade, 5º antiguidade no CILG.

O aluno novo, submetido ao teste de nivelamento, mesmo que atenda aos requisitos acima deverá cursar no mínimo um semestre no CILG para estar apto a solicitar a dupla opção.

O aluno contemplado com a vaga de dupla opção **não** poderá solicitar remanejamento de turma no primeiro semestre, trancamento de matrícula ou transferência entre CIL.

O aluno contemplado com a vaga da dupla opção **terá direito** ao teste de nivelamento, tendo que informar seu conhecimento na língua pretendida no ato da

inscrição. Os testes serão realizados após todas as inscrições, no final do semestre anterior ao início dos estudos da segunda opção de língua.

8.4 TESTE DE NIVELAMENTO

O CILG faz teste de nivelamento constituído de testes orais e/ou escritos realizados de acordo com cronograma específico. O Teste de Nivelamento é indicado ao aluno que:

- tenha estudado o idioma pretendido em escola de idiomas por pelo menos 06 (seis) meses no último ano;
- tenha residido em país da língua pretendida por pelo menos 03 (três) meses nos últimos 02 (dois) anos.

Para a realização do teste de nivelamento o aluno recém matriculado deverá preencher um formulário (que pode ser físico ou virtual) onde este se autodeclarará com conhecimento da língua estrangeira e explicará onde, quando e como aprendeu a língua alvo.

Estes formulários serão encaminhados para o coordenador de língua que o aluno está matriculado, após análise o coordenador poderá DEFERIR ou INDEFERIR a solicitação. Os alunos que tiverem seus pedidos deferidos farão nivelamento e caso aprovados, serão matriculados já no nível correspondente aos conhecimentos demonstrados.

Os candidatos que tiverem suas solicitações INDEFERIDAS serão matriculados nos níveis iniciantes, e o professor será avisado desse aluno, assim sendo, o estudante será observado nas primeiras aulas e se o docente perceber que o discente realmente está apto a fazer um nivelamento, deverá indicá-lo em até 30 dias para o teste de nivelamento.

8.5 RECLASSIFICAÇÃO

O CILG aplica testes orais e escritos de reclassificação para seus estudantes, a partir do diagnóstico do professor em sala de aula. O teste de reclassificação é recomendado ao aluno que apresenta conhecimento superior ao próximo nível em curso.

Para realizar o teste de reclassificação, o estudante deverá ser indicado pelo professor em data específica ao final de cada semestre, ou ainda, a qualquer tempo no caso de alunos com necessidades especiais, devidamente encaminhados pelo(a) professor(a) regente e o(a) professor(a) da Sala de Recursos.

8.6 PROJETOS INSTITUCIONAIS

O CILG trabalha com projetos para proporcionar outras formas de aquisição de conhecimento, a diminuição do índice de reprovação e o aumento do rendimento escolar, bem como promover a interação dos diversos segmentos. O projeto interventivo, oferecido por professores efetivos, visa atender a alunos com dificuldade no processo de aprendizagem (mais detalhes no item 9.3).

8.6.1 PROJETO BEM-VINDOS AO DISTRITO FEDERAL

O projeto **Bem-Vindos ao Distrito Federal**, que oferece língua portuguesa para migrantes internacionais, muitos em situação de refúgio, foi aprovado pela Coordenação Regional de Ensino do Guará (CRE - Guará) em 2019. O projeto surgiu de um sonho em comum nutrido por profissionais da Coordenação Regional de Ensino do Guará (CRE-Guará), Fabiola Ribeiro de Souza, coordenadora da educação inclusiva; a assessora da coordenação, Patrícia Souza Melo; a coordenadora intermediária, Lucélia de Jesus Abreu, e a ex-diretora do Centro Interescolar de Línguas Guará, Adriana Cristina Lopes; na expectativa de desenvolver alternativas pedagógicas de acolhimento a estrangeiros. O projeto está disponível na íntegra no processo SEI/GDF 00080-00179406/2019-44.

Desde 2020 o projeto vem sendo concretizado pelo CILG com o total apoio da equipe gestora atual, nas pessoas da diretora Taiana Silva de Souza – 204.272-X, da vice-diretora Príscila Patrícia Mesquita Torres – 208.067-2, das supervisoras pedagógicas Carla M. de Carvalho–200.748-7, Lauriston Gomes de Freitas 38.634-0, que compreendem a importância do projeto para a comunidade internacional e para o enriquecimento de práticas pedagógicas que estão sendo realizadas no CILG e nas Unidades Escolares da CRE Guará.

A iniciativa justifica-se pela intensificação do movimento migratório internacional decorrente de conflitos, problemas econômicos e climáticos em diversos

países, onde o Brasil é visto como polo atrativo no continente. Neste contexto, a CRE Guará se depara com o desafio de acolhimento, materializada na demanda de escolas que solicitam orientações e de estrangeiros que precisam de aulas de língua portuguesa. Além disso, cumpre com a resolução 1, de 13 de novembro de 2020 (BRASIL, 2020) que garante a oferta de Português como Língua de Acolhimento (Plac) para migrantes internacionais.

O projeto objetiva o acolhimento da comunidade migrante internacional que se encontra nas regiões administrativas do DF, facilitando a participação na sociedade, no acesso à língua, cidadania, direitos, deveres e bens culturais.

O trabalho iniciou-se com o projeto de extensão Pró-Acolher, da Universidade de Brasília (UNB). Contudo, devido às mudanças pedagógicas na proposta, a fim de atender as necessidades dos alunos e de adequação às normativas da SEEDF, a professora responsável, Dra. Lúcia Maria de A. Borbosa, pediu a desvinculação da parceria, no final do ano letivo de 2021. Ainda neste período, a professora docente, Dra. Fabíola Ribeiro, junto com demais profissionais da Universidade de Brasília e da SEEDF, organizaram e submeteram novo projeto de extensão: Bem-Vindos ao DF: Português Língua de Acolhimento e Desenvolvimento Humano. Esta proposta foi aprovada no início de 2022 pelo decanato de extensão da Universidade de Brasília. A importância da parceria encontra-se pela atualização teórica e porque, por estar vinculada à universidade, a declaração de conclusão de cada semestre de curso de 60 horas é aceita na Polícia Federal para fins de naturalização.

Atualmente, o projeto Bem-Vindos ao Distrito Federal (DF): Português Língua de Acolhimento e desenvolvimento Humano (PLADH) é um curso de português para Migrantes Internacionais (MI), realizado por meio de uma parceria entre a SEEDF e a UNB, vinculado ao Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento. Este curso é interdisciplinar, pois reúne pesquisadores em linguística, psicologia e educação, sendo fundamentado na interculturalidade em diálogo com normativas e orientações pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e estudos recentes em linguística, educação e psicologia escolar e do desenvolvimento.

As aulas são organizadas na perspectiva do Português Língua de Acolhimento (Plac), que tem como foco migrantes internacionais imersos na cultura e que precisam da língua portuguesa para sobreviver. Este projeto atende atualmente

cerca de 80 discentes por semestre, de diversos países, sendo ofertado no turno matutino e noturno, com 4 horas aulas semanais, no formato híbrido, com aulas à distância, duas vezes por semana e um Atendimento Linguístico Especializado (ALE). O projeto ainda auxilia na formação dos professores da CRE- Guará, com oficinas de formação quando solicitados pelas escolas. Em 2022 o Bem-Vindos ao Distrito Federal pode contar com mais uma professora, que atua no matutino, a professora Me Danielle Paz, o que possibilitou que a professora Dra Fabíola (pioneira no curso) se dedique neste período à coordenação do projeto e atendimento às UEs que o necessitem.

As aulas EAD são síncronas, totalizando 60 horas semestrais. A pandemia mostrou a importância do formato de EAD para a inclusão dos estudantes migrantes internacionais, que em sua totalidade são trabalhadores com dificuldades de A educação a distância - EaD é a modalidade deslocamento para a escola. educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios de tecnologias de informação e comunicação. Esta definição regulamenta o artigo 80 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Essa modalidade de ensino promoveu avanços metodológicos nas práticas pedagógicas, ampliando e democratizando o acesso à educação e alterando processos de ensino e de produção de conhecimento (Alonso, 2010; Kenski, 2012; Valente, 2014). Na pandemia de covid-19 foi a inclusão das tecnologias que viabilizou a continuidades dos processos educacionais em séries, níveis, segmentos, garantindo continuidade ao acesso e aprendizagem (Morgado, Afonso, Rocha e Spilker, 2021). Há atividades interdisciplinares como diversas palestras e oficinas e também encontros presenciais de culminâncias de projetos e final de curso, onde os alunos podem se expressar sobre assuntos abordados na aula.

As a positive of the contract of the contract

Figura 21: Aula síncrona online do projeto Bem Vindos ao Distrito Federal

Fonte: Professora Fabíola

Figura 22 e 23: Oficinas Interdisciplinares





Fonte: Professora Fabíola

Figura 24: Encontro presencial do projeto Bem Vindos ao Distrito Federal

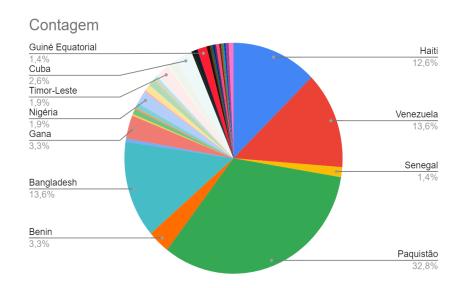


Fonte: Professora Fabíola

O Atendimento Linguístico Especializado (ALE) é realizado desde 2021 e é um atendimento adicional às aulas, preferencialmente presencial e facultativo, onde os estudantes são atendidos individualmente ou em pequenos grupos em suas dificuldades e facilidades.

O ALE foi criado especialmente para alunos de países asiáticos, como Bangladesh, Paquistão e Índia, estes países têm como idioma, em sua maioria o Urdu, Bengali e Pashto, de origem hindo-européia com diferenças do português desde o alfabeto até a estrutura gramatical. Ademais, são estudantes de culturas muçulmanas, que precisam ser atendidos em suas particularidades para que sejam inseridos na cultura brasileira por meio da língua. Diferente da média nacional, os dados coletados no CILG demonstram que o nosso público alvo são, em sua maioria, pessoas destes países. Conforme gráfico abaixo:

Gráfico 2: Inscrição dos alunos por nacionalidade



Fonte: Professora Fabíola

O Atendimento é uma importante ferramenta de inclusão e aprendizado, visto que os alunos estudam juntos, nas aulas regulares e podem ter suas dificuldades contempladas neste encontro. Tanto o ALE como o formato em EAD foram inovações decorrentes da prática, a partir de dados coletados pelo professor e estudantes.

Figura 25 e 26: Professora Fabíola e Danielle com os alunos no Atendimento Linguístico Especializado (ALE).

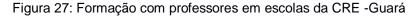




Fonte: Professora Fabíola

O acolhimento às escolas da CRE também é ofertado por meio de oficinas de formação. Atualmente temos dezenas de estudantes migrantes internacionais nas escolas da CRE-Guará e constantemente a regional é requisitada para orientar os professores sobre o atendimento aos estudantes. Quando isto acontece, a docente e

coordenadora do projeto organiza trabalhos que vão de encontro às dúvidas e anseios dos professores e se dirige à escola para realizar o encontro pedagógico.





Fonte: Professora Fabíola

Assim, este projeto é inclusivo e especializado, com trabalho pedagógico, metodologia e avaliação diagnóstica, focada na aprendizagem. É uma proposta ciclada, com temas, atividades e avaliações discursivas/narrativas, planejadas a partir das necessidades e motivadores afetivos reais dos alunos. E ademais contribui com a formação de professores.

A cada semestre os alunos recebem uma declaração de conclusão deste período, sendo a avaliação com ou sem aproveitamento; esses podem frequentar até 6 semestres. Na conclusão dos três primeiros semestres (Específico 1, 2 e 3) esperase que os discentes apresentem habilidades linguísticas básicas de ler, escrever, ouvir e falar, com possibilidades de comunicação e agir social em situações cotidianas de interesse e comuns a migrantes internacionais. Nos níveis Específico 4 a 6 objetivase aprofundar o conhecimento linguístico e cultural para que tenham condições de fazer uso da língua portuguesa com razoável desenvoltura, para poderem dar continuidade a seus estudos em níveis mais adiantados, na expectativa de realizar metas e objetivos pessoais.

O projeto está disponível na íntegra no processo SEI/GDF 00080-00179406/2019-44. E sua reformulação atualizada está no processo SEI/GDF 00080-00012550/2021-16.

No último processo enviado ao SEI, foi solicitado que o projeto siga em modo de EaD pela condição da maioria dos alunos que já estão sendo atendidos. Já foram atendidos mais de cento e setenta (170) alunos com mais de 15 nacionalidades diferentes. Atualmente temos duas turmas de E1 e duas turmas de E3 no projeto, divididos no matutino e noturno, atendidos segunda e quarta.

No primeiro semestre de 2021 celebramos a conclusão dos alunos de português no ciclo 1 do curso específico do CILG (Figura 29).



Figura 28: entrega de declaração de conclusão de semestre

Fonte: Professora Fabíola





Fonte: Professora Fabíola

O projeto conta com a professora Fabíola Ribeiro de Souza, matrícula 34.017.0, docente e coordenadora do projeto pela UNB, fluente em inglês, graduada em letras, pós-graduada em educação inclusiva, mestre em Educação e doutora em psicologia do desenvolvimento pela Universidade de Brasília. A professora tem perfil intercultural, tendo residido no Japão pelo programa Monbukagusho, bolsa para

professores oferecida pela embaixada do Japão, onde conviveu com pessoas de diferentes culturas. Desde 2022 o projeto conta ainda com a professora Danielle Vilela Paiva Paz, graduada em letras inglês, pós-graduada em coordenação pedagógica pela UNB, mestre em Linguística Aplicada pela UNB, com fluência em língua inglesa, nível C2.

Figura 30 e 31 – Atendimento Linguístico Especializado – Professora Fabíola e Professora Danielle



Fonte: Professora Fabíola e Professora Danielle

9. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A verificação do rendimento escolar no CILG tem por base a avaliação para a aprendizagem, por isso privilegia as funções avaliativas formativa, diagnóstica, processual e contínua. A função formativa da avaliação pauta-se por ações como o feedback, a autoavaliação e a retroalimentação (ações interventivas para sanar as dificuldades nos diferentes âmbitos da aprendizagem, oral e escrito). Portanto, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os fatores quantitativos do desempenho do aluno.

O aluno é avaliado em sua **compreensão**, o que inclui ser capaz de compreender uma mensagem de texto em LE seja essa oral ou escrita. Bem como o aluno é avaliado em sua **produção**, mais especificamente em sua capacidade de produzir um texto oral (fala) ou escrito para transmitir uma mensagem por meio de um discurso coeso e coerente.

Para tanto a avaliação tem por foco a melhoria da competência linguístico-comunicativa do aluno, ou seja, avalia não somente o que o aluno sabe sobre a língua (código), mas principalmente o que ele é capaz de fazer com a língua (uso), privilegiando a perspectiva acional de ensino que vê as atividades de linguagem interdependentes. Ou seja, ninguém ouve, lê, escreve ou fala *sobre*, mas *para* (BOURGUIGNON, 2001).

O sistema de avaliação pode ser organizado em cada bimestre da seguinte forma:

ATIVIDADES DE LINGUAGEM	ATIVIDADES / INSTRUMENTOS
PROD UÇÃO ORAL	Projetos orais (apresentações orais em sala, debates, seminários, teatro, literatura, debates, discussões)
	Interação oral entre o/s aluno/s e/ou professor.
PRODUÇÃO ESCRITA	Redação e/ou produção escrita de diferentes gêneros de textos
COMPREENSÃO ORAL	Atividades com base em documento sonoro ou
	audiovisual que verifiquem a compreensão de
	textos orais
COMPREENSÃO ESCRITA	Leitura e compreensão de textos escritos
COMPONENTE LINGUÍSTICO	Prova escrita de tópicos de gramática e léxico

O quadro acima é uma categorização geral podendo ser organizado respeitando o que deve ser decidido como núcleo comum entre os três idiomas e, ao

mesmo tempo, as particularidades didáticas de cada língua. Ou seja, as línguas ficam desobrigadas de seguirem o mesmo plano de avaliação ou a mesma pontuação, exceto para o instrumento que será o núcleo comum.

As atividades ou instrumentos de avaliação são gerenciados e ou elaborados pelo Coordenador pedagógico e pelos professores em uma ação conjunta e dialógica.

O sistema de avaliação deve ter foco na competência, isto é, avaliar a capacidade do aluno de usar a língua em contexto, seu uso ancorado em situações reais de comunicação. Significa que se trata da avaliação de desempenho que se realiza com uma amostra do discurso e, não somente por modalidades de instrumentos de respostas únicas. Trata-se de atividades avaliativas sobre a fala ou produção escrita dos estudantes, que tenham respostas elaboradas por eles, que sejam complexas e requeiram uma correção humana (não automática) alinhando-se à importantes dimensões trazidas pela BNCC.

As atividades ou instrumentos avaliativos devem se pautar pela validade, confiabilidade, transparência e serem justos. Promover uma relação entre os atores que seja transparente e compreensível para todos. O que torna uma avaliação justa envolve a transparência, igualdade de condições e uso adequado dos seus resultados. Os estudantes devem ser informados sobre o que está sendo avaliado e como está sendo avaliado. As avaliações que se abrem a uma interpretação do professor devem fazer uso de uma rubrica seja com critérios para fins orais ou escritos, e esses critérios devem ser do conhecimento prévio dos alunos.

Quanto à pontuação de cada instrumento, deve haver um consenso para o instrumento avaliativo em comum aos idiomas, ficando a cargo de cada grupo de professores a decisão sobre como serão distribuídos os demais pontos de acordo com as atividades/instrumentos avaliativos. Essas decisões são pautas de reuniões de supervisores, coordenadores e professores. Todavia, o plano de avaliação deve permanecer o mesmo para todos os professores dentro de uma mesma língua.

Torna-se possível, porém não obrigatório, no último semestre do curso pleno (3D) de inglês, francês ou espanhol, modificar o sistema de avaliação *supra*. O foco das atividades avaliativas pode ser a produção oral (conversação) ou escrita (redação) motivadas por documentos orais ou escritos. Os instrumentos e/ou atividades avaliativas podendo ser apenas projetos orais e/ou escritos. Atualmente a língua

espanhola já atua de maneira mais direcionada para a conversação no nível 3D, assim sendo o plano avaliativo é diferenciado.

Fica resguardada a possibilidade de se alterar esse plano de avaliação, quando se fizer necessário, mediante anuência da supervisão e coordenação pedagógicas assim como dos professores regentes.

Os registros de desempenho dos alunos, presenças e conteúdo são feitos no diário digital ZEUS que também é impresso. O diário eletrônico deverá ser obrigatoriamente usado por todos os professores. Terá o acompanhamento da secretaria e da supervisão pedagógica. O professor poderá ser advertido caso não cumpra com o dever de preencher corretamente o diário dentro do prazo estipulado seja para entrega de notas ou encerramento do semestre.

Os resultados bimestrais e finais são expressos por meio de notas, que variam numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). A média final (MF) semestral é obtida por meio da média aritmética dos dois bimestres letivos, de acordo com a seguinte fórmula estabelecida pelo Regimento Escolar das Instituições Educacionais da rede Pública de Ensino do Distrito Federal:

MF = NB1 + NB2

2

MF = Média Final

NB1 = Nota do 1º bimestre

NB2 = Nota do 2º bimestre

9.1 AVALIAÇÃO SUBSTITUTIVA

Para realização da avaliação substitutiva, o aluno maior ou responsável do estudante menor, deverá preencher requerimento na direção, dentro do prazo estabelecido em cronograma, anexando a justificativa (Atestado Médico ou Óbito na família, Declaração de trabalho em regime de escala/viagem a trabalho - ou Declaração Escolar de caráter curricular e avaliativo— excluem-se os casos de compactação de horário e reposição na escola regular). A avaliação substitutiva será realizada em data estabelecida pela direção. Não será permitida a realização de avaliação substitutiva fora do prazo. A avaliação substitutiva é oferecida apenas para as provas escritas e orais bimestrais e finais. Para as demais avaliações, o

agendamento será feito diretamente com o professor, desde que o aluno apresente uma das justificativas elencadas acima.

No período de ensino remoto (2020 – 2021), os pedidos de avaliação substitutiva foram feitos diretamente com o professor.

9.2 PONTUALIDADE E FREQUÊNCIA

A pontualidade às aulas é fundamental para o bom desempenho do aluno e o bom andamento da aula. Pontualidade e assiduidade são requisitos para aprovação.

Ao aluno será permitido atraso **eventual** de até 15 (quinze) minutos. Aquele que exceder essa tolerância terá seu nome registrado na portaria e posteriormente em seus registros de diário eletrônico, e após a terceira ocorrência, o aluno receberá advertência escrita, na ocasião os pais de alunos menores serão convocados a comparecerem à escola. O aluno, após advertido será encaminhado à sala de leitura para cumprir o horário de sua aula fazendo atividades da língua que estuda.

Não é permitida ao aluno a saída antecipada, salvo mediante autorização expressa dos pais ou responsáveis e emissão de autorização em formulário próprio pela Direção, que deverá ser apresentado ao professor para registro em diário de classe. Para saída, o aluno deverá apresentar a autorização na portaria.

Após a terceira falta consecutiva o professor encaminhará o nome do aluno ao SOE para contato com os pais.

Não será permitida a presença, em sala de aula, de pessoas não matriculadas na Instituição de Ensino, sejam elas bebês, crianças, adolescentes, adultos ou idosos, ainda que familiares dos estudantes (Ofício nº 93/2009 – PROEDUC/MDFT / Resolução nº 2/2009 - PROEDUC/MDFT).

Em dias de provas escritas bimestrais e final, o aluno só será liberado, no mínimo, após decorridos 15 (quinze) minutos do início da aula.

No período de ensino remoto, as atividades avaliativas de vocabulário e gramática são disponibilizadas na plataforma Google sala de aula por um período de 24 horas.

9.2.1 Justificativa de Faltas

O aluno que faltar à aula e/ou qualquer atividade pedagógica deverá entregar a justificativa (Atestado Médico, Declaração de trabalho em regime de escala/viagem

a trabalho - ou Declaração Escolar de caráter curricular e avaliativo— excluem-se os casos de compactação de horário e reposição na escola regular) ao professor que justificará a falta em seu diário e assinará no documento, posteriormente o próprio aluno levará a justificativa à secretaria até quinze dias corridos após a data da emissão da justificativa.

A justificativa entregue por terceiros deverá ser entregue diretamente à secretaria que imprimirá comprovante de justificativa e encaminhará ao professor.

As justificativas durante o período de ensino remoto são feitas diretamente aos professores, ou via e-mail.

9.3 AÇÕES INTERVENTIVAS

As ações interventivas são realizadas a partir do momento em que são evidenciadas as dificuldades de aprendizagem e ocorrem em momentos distintos e articulados entre si.

Cabe ressaltar que as ações interventivas não pressupõem a realização de provas específicas.

No CILG, as ações interventivas ocorrem nas seguintes formas:

ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO EM SALA

O professor efetivo atenderá o aluno com dificuldade detectada, durante as aulas, em momentos oportunos.

• ATIVIDADES EXTRAS E INDIVIDUAIS

O CILG disponibilizará atividades extras fotocopiadas, bem como meios virtuais para consolidação das competências/habilidades ainda não alcançadas pelo aluno. As atividades são disponibilizadas na sala de leitura do CILG e por meio de drive on-line compartilhado.

MONITORIA

Os estudantes poderão contar ainda com as aulas individualizadas com os monitores, selecionados pelo projeto de monitoria, de acordo com a disponibilidade de horários.

O aluno será encaminhado pelo professor e o agendamento será solicitado pelo próprio aluno ou responsável, na Sala de Leitura, seguindo os seguintes critérios:

- O aluno poderá agendar uma aula por vez, de acordo com a disponibilidade de vagas no horário do monitor;
- O aluno poderá agendar no máximo três aulas por mês;
- O aluno que n\u00e3o puder comparecer, dever\u00e1 desmarcar a aula com anteced\u00eancia de, no m\u00eanimo, 2 (duas) horas;
- O aluno que faltar ou chegar com atraso superior a dez minutos perderá o direito a marcação por um mês;
- O aluno deverá respeitar o horário do monitor, não podendo insistir para que o monitor o atenda fora do horário estabelecido

Observação: no período de ensino remoto, os atendimentos seguiram ocorrendo, via google meet.

PROJETO INTERVENTIVO

Inserida no processo de ensino aprendizagem, no decorrer do semestre letivo, assim que identificado o baixo rendimento do aluno. No CILG essa intervenção recebe o nome de **Projeto Interventivo – P.I** que é oferecido às sextas-feiras no diurno e às quintas no noturno. A convocação dos alunos, as datas e os horários são estabelecidos pelo professor efetivo. Essa recuperação contínua **não** pressupõe a realização de provas específicas com a finalidade de alterar notas já obtidas.

O Projeto Interventivo será realizado seguindo os procedimentos abaixo:

CONVOCAÇÃO

- Assim que o professor detectar a dificuldade de aprendizagem convocará o aluno para o PI mediante comunicado aos responsáveis e registro no diário de classe;
- O aluno deverá entregar o canhoto do comunicado assinado pelos responsáveis, no encontro subsequente;

- Se o aluno não entregar o canhoto devidamente assinado e não comparecer à aula do Projeto Interventivo, os responsáveis serão comunicados.
- A convocação não está sujeita ao rendimento em testes e/ou outras modalidades de avaliações pontuais.

2. ESTRATÉGIAS PARA AS AULAS DO PROJETO INTERVENTIVO

- O professor deverá trabalhar as competências/habilidades por meio de revisão de conteúdos, e não apenas com aplicação de exercícios extras. Exercícios extras poderão ser utilizados para estudo em casa;
- O professor poderá utilizar ferramentas diversas como vídeos, sites, blogs e outras.

3. REGISTROS

 O professor registrará no Diário de Classe, no campo das Informações Complementares, a presença ou ausência do aluno, bem como as competências/habilidades trabalhadas em classe.

Observação: O professor com redução de carga horária por tempo de serviço e o contrato temporário não cumprem as horas de projeto interventivo, portanto estes docentes deverão encaminhar seu aluno com dificuldades ao projeto de **Monitoria**.

9.4 APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO

O aluno será considerado aprovado no nível (no semestre letivo) quando obtiver:

- Média final igual ou superior a 5,0 (cinco);
- Frequência mínima de 75%.

O aluno reprovado ou com frequência inferior a 75% por dois semestres consecutivos não terá direito à renovação de matrícula. (Art. 256, Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal).

No período de ensino remoto as regras para aprovação e reprovação foram definidas por documentos específicos publicados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

9.5 ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DO CILG

O currículo escolar é indubitavelmente o fator norteador da prática escolar e precisa ser compreendido sob uma ótica abrangente que ultrapassa a simples relação de conteúdos mínimos a serem ministrados aos educandos, respeitados os tempos e espaços de cada unidade escolar, pois como afirmam Moreira e Candau "é por intermédio do currículo que as coisas acontecem na escola".

Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988 percebe-se a preocupação dos atores políticos e da comunidade acadêmica em garantir o direito à educação a toda a população brasileira. A partir de então, houve esforços em elaborar leis que viabilizassem a educação formal à população respeitados e garantidos os direitos humanos. Nesse sentido, o MEC publicou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) que tiveram por objetivo central estabelecer a base filosófica que orienta o currículo mínimo a ser ministrado em todas as escolas do país respeitando a individualidade de cada região e/ou instituição como preconiza o trecho abaixo:

"... visa comunicar a ideia de que, ao mesmo tempo em que se pressupõem e se respeitam as diversidades regionais, culturais, políticas, existentes no país, se constroem referências nacionais que possam dizer quais os'pontos comuns' que caracterizam o fenômeno educativo em todas as regiões brasileiras" (p. 49)

Lançado o desafio de se redefinir a educação respeitando-se o 'princípio da unidade na diversidade' numa abordagem globalizada em que se busca oferecer não somente o acesso, a permanência e o sucesso do estudante, mas, primordialmente, formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade por meio de um currículo que privilegia aspectos transversais e interdisciplinares.

Em se tratando do ensino aprendizagem de LE, o CILG promove maior aprofundamento do currículo proposto e dos objetivos nos DCN e PCN. O CILG, caracterizado como Escola de Natureza Especial (como já explicado na página 18), segue até a presente data o que está preconizado por esses documentos e vai muito além por meio da aplicação, também, do Quadro Comum Europeu de Referência para o ensino de línguas (ESPANHA, 2002). Nesse sentido, o princípio da unidade na diversidade tem sido aplicado.

Com a criação do Núcleo de Centros de Línguas (NCIL) pela SEEDF foi possível organizar discussões em torno da elaboração de um currículo específico para

essas instituições. Ao longo dos anos de 2012 e 2013, quando foram criadas comissões compostas por gestores de CIL, professores e representantes das Coordenações Regionais de Ensino, que após exaustivos estudos e debates, elaboraram as Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas com base na promoção de educação interdisciplinar e organizada para propiciar aos estudantes uma formação integral, como aprendizes de outras línguas e suas respectivas culturas, autônomos na esfera da comunicação, e conscientes da linguagem como insumo para uma aprendizagem contínua, sob uma perspectiva inclusiva e de respeito à diversidade humana.

Atualmente o NCIL deu lugar à Gerência de Educação Ambiental, Patrimonial, Língua Estrangeira e Arte-Educação (GEAPLA).

Vale ressaltar que as Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas foram publicadas no final de 2019, sendo amplamente divulgada no início de 2020, sob a coordenação da Secretaria de Educação, do GT específico e contou com a participação efetiva de professores e gestores de CIL, assim como representantes das Coordenações Regionais de Ensino, por meio de estudos, debates, fóruns e encontros semanais. Essas diretrizes pedagógicas pautam-se na organização por ciclos e visam promover o desenvolvimento de um aprendiz de línguas independente e responsável por sua aprendizagem.

10. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PPP

De acordo com as avaliações institucionais e pedagógicas aplicadas houveram grandes avanços nos últimos seis anos. Desde 2008 a comunidade escolar tem tido a oportunidade de participar efetivamente das decisões do CILG por meio de instrumentos como: avaliação institucional, avaliação pedagógica, conselho escolar, caixa de sugestões, reuniões de pais e mestres, representantes de turma, além do contato direto com a direção, atualmente este contato tem sido maior por redes sociais e e-mail.

Para o período de 2022 pretendemos aprimorar os instrumentos pelos quais a comunidade possa participar, e principalmente buscar meios de incentivar e envolver aqueles que ainda não se sentem parte desse processo.

Pretende-se ainda, buscar meios para aprimorar a qualidade da educação que oferecemos no CILG, envidaremos esforços no sentido de melhorar o atendimento ao público na secretaria, que atualmente está com um déficit significativo de funcionários.

Destacamos que até 2020 o atendimento era realizado com o pai/aluno sentado em frente à mesa dos secretários. Em 2021 foi realizada uma reforma e adaptação do espaço da secretaria, assim sendo, agora o atendimento é feito via guichê separado por vidro, com microfones e apoio de senhas (colocadas em 2022), o que proporciona maior segurança sanitária para o servidor da escola e aquele que está sendo atendido, além de conforto para aqueles que aguardam atendimento sentados e não mais em filas.

O relacionamento entre os profissionais do CILG, bem como com a comunidade local tem sido pautado pelo respeito ao próximo e a promoção de um ambiente de trabalho saudável, onde todos se sintam à vontade para expressar suas opiniões e críticas. Nossos investimentos vão além do financeiro e administrativo. Investimos no ser humano, nas relações afetivas saudáveis e na promoção de educação de qualidade superior.

O Apêndice A apresenta quadro detalhado do plano de ação o ano de 2022 considerando os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros.

A - PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

1. DIMENSÃO: PEDAGÓGICA

Objetivos:

A prioridade do Centro Interescolar de Línguas do Guará é promover uma aprendizagem de língua estrangeira eficaz em que o aluno seja capaz de comunicar-se com eficiência e segurança. Nesse sentido, é fundamental que todos os profissionais da escola se sintam parte dela e compartilhem a responsabilidade de promover a educação que desejamos em conjunto. Com isso, torna-se necessário promover uma comunicação eficiente por meio de coordenações pedagógicas otimizadas e efetivas para que a aprendizagem dos alunos seja promovida e as características individuais sejam respeitadas.

	REVISAR O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
METAS	Viabilizar a revisão coletiva do PPP.
AÇÕES	Revisar o PPP 2022 e fazer alterações com a participação direta dos integrantes da UE e Conselho Escolar.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Ao início e final de cada semestre far-se-á a revisão do PPP, além de utilizar os dias letivos temáticos para esse fim.
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar
CRONOGRAMA	Durante as coordenações coletivas no 1º e 2º bimestre, com revisões constantes após esse período.

	DIMINUIR OS ÍNDICES DE REPROVAÇÃO
METAS	Diminuir os índices de reprovação e evasão, ampliando o projeto monitoria, projeto interventivo (PI) e parcerias com instituições de ensino superior (estagiários)
AÇÕES	Selecionar monitores a cada início de semestre para ampliar horários de atendimento; intensificar o sistema de convocação dos alunos que apresentam dificuldades, para o PI e captar estagiários para atuar na recuperação processual.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Resultado final a cada semestre; Avaliação dos professores nas coordenações por área.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Supervisores e Coordenadores Pedagógicos Professores
CRONOGRAMA	Início de cada semestre e acompanhamento constante ao longo do ano.

	ELEVAR A QUALIDADE DE APRENDIZAGEM
METAS	Elevar a qualidade de aprendizagem.
AÇÕES	Otimizar as coordenações por meio de workshops entre os professores de modo a promover a autonomia do aluno conforme programação semestral; Realizar estudos sobre metodologias e procedimentos no ensino de LE.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Avaliação dos professores nas coordenações por área; Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Supervisores e Coordenadores Pedagógicos Professores
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2022.

	APRIMORAR O ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO AO ALUNO
METAS	Aprimorar o acompanhamento pedagógico para consolidação e expansão de conteúdos estudados.
AÇÕES	Incentivar a frequência do aluno às aulas de monitoria, projeto interventivo; Reforçar a importância da aquisição do material didático. Incentivar a participação da família no processo de ensino e aprendizagem.
AVALIAÇÃO	Avaliação dos professores nas coordenações por área;
DAS AÇÕES	coordenações coletivas, resultado bimestral;
	Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2022.

	PROMOVER EVENTOS CULTURAIS
METAS	Promover eventos culturais que envolvam a comunidade escolar.
AÇÕES	Definir na semana pedagógica de cada semestre quais eventos culturais serão realizados, como por exemplo: Dia de Ação de Graças, Halloween, Feira do Livro, Sarau, CILG Solidário, Día de los Muertos, Festa da Música, Festa Hispânica, Saraus, etc
AVALIAÇÃO	Reunião de Avaliação pós-eventos;
DAS AÇÕES	Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar
CRONOGRAMA	Início de cada semestre letivo.
CONTEXTO DE	Foi possível realizar por encontro meet ou redes sociais,
ENSINO REMOTO	os seguintes eventos: Encontro com embaixada da
	Espanha; Halloween e evento IntegraCILG.

	APRIMORAR O PROJETO ALUNO DESTAQUE
METAS	Ampliar o projeto aluno destaque para mais características positivas dos alunos além de notas.
AÇÕES	Ao final de cada bimestre entrega-se um certificado de "Menção Honrosa" àqueles que obtiveram desempenho superior, além daqueles que apresentem outras características positivas que ajudam no andamento da aula e aprendizagem deste aluno ou dos demais.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Autoavaliação dos alunos/professores; Avaliação de satisfação ao final de cada curso.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Supervisores e Coordenadores Pedagógicos Professores
CRONOGRAMA	Ao término de cada bimestre.

	ELEVAR A PARTICIPAÇÃO NO PROJETO INTERVENTIVO
METAS	Conscientizar os pais da importância do Projeto Interventivo (PI).
AÇÕES	Enviar circular no início do semestre informando sobre os procedimentos adotados como intervenção em relação ao baixo desempenho dos alunos, bem como realizar reuniões entre pais, professores e Equipe Gestora.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Avaliação dos professores nas coordenações;
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2022.

	ATENDER ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCAIONAIS ESPECIAIS EM SALA DE RECURSOS
METAS	Manter o acompanhamento especializado alunos com deficiência em sala de recursos.
AÇÕES	Identificar os alunos com necessidades educacionais especiais, proporcionar acompanhamento por profissional especializado em sala de recursos, com adequação curricular, quando necessário.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões entre escola e pais.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Supervisores e Coordenadores Pedagógicos Professores, professor da sala de recursos
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2022.

	INTENSIFICAR O ATENDIMENTO A ALUNOS PELO SOE
METAS	Manter o acompanhamento pedagógico individualizado, por orientador educacional do CILG.
AÇÕES	Realizar reuniões periódicas entre professores e os orientadores educacionais para identificar problemas.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas e Avaliação Institucional
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Supervisores e Coordenadores Pedagógicos Professores Orientador
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2022.

	PADRONIZAR PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
METAS	Promover a padronização de procedimentos metodológicos como uso da língua alvo e uso de ferramentas tecnológicas entre outros
AÇÕES	Promover oficinas e workshops nas coordenações para compartilhar conhecimentos em tecnologia educacional e incentivar o uso da língua alvo em sala de aula, bem como discutir e redirecionar o processo avaliativo, quando necessário.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas e Avaliação Institucional
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Supervisores e Coordenadores Pedagógicos Professores
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2022.

	APRIMORAR CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS
METAS	Capacitar professores para atendimento especializado em sala de aula ao aluno com necessidades educacionais especiais.
AÇÕES	Promover cursos sobre atendimento especializado em sala de aula ao aluno com necessidades educacionais especiais nas coordenações coletivas.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas e Avaliação Institucional
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Supervisores e Coordenadores Pedagógicos Professores, professor da sala de recursos e orientador.
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2022.

	ADQUIRIR NOVOS TÍTULOS PARADIDÁTICOS E DE REFERÊNCIAS PARA A SALA DE LEITURA AMPLIAR O ATENDIMENTO NO BANCO DO LIVRO
METAS	Renovar e ampliar o acervo didático e de referência da sala de leitura; Ampliar o acervo do banco do livro.
AÇÕES	Utilizar verbas como PDAF e outras disponibilizadas para esse fim. Buscar junto às editoras doações para o banco do livro. Promover incentivos à doação de livros literários pela comunidade escolar.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Resultado do desempenho dos alunos; avaliação dos regentes nas reuniões pedagógicas; Avaliação dos Professores da Sala de Leitura.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2022.

	REESTRUTURAR O PROJETO DE LITERATURA NOS TRÊS IDIOMAS
METAS	Reformular o projeto de literatura.
AÇÕES	Redefinir com os professores os procedimentos do atual projeto de literatura.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Resultado do desempenho dos alunos; avaliação dos regentes nas reuniões pedagógicas;
RESPONSÁVEIS	Supervisores e Coordenadores Pedagógicos Professores regentes e professores readaptados da sala de leitura
CRONOGRAMA	Semana pedagógica com revisão no início de cada semestre.

	REVISAR O REGIMENTO INTERNO DO CILG
METAS	Proporcionar a participação efetiva dos professores, servidores e Comunidade Escolar na revisão do regimento Interno do CILG.
AÇÕES	Realizar reuniões para discussão e revisão do regimento interno
AVALIAÇÃO	Reunião na Semana Pedagógica;
DAS AÇÕES	Reunião da Comunidade Escolar.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Professores Servidores Comunidade Escolar
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2022.

	AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR EM PROJETOS INSTITUCIONAIS
METAS	Fomentar a participação dos professores e alunos projetos/ programas institucionais.
AÇÕES	Manter a equipe informada e motivada a participar dos programas institucionais.
AVALIAÇÃO	Reuniões pedagógicas coletivas;
DAS AÇÕES	Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2022.

1. DIMENSÃO: RESULTADOS EDUCACIONAIS

	DIMINUIR O ÍNDICE DE INFREQUÊNCIA
METAS	Acompanhar a frequência dos estudantes a fim de identificar alunos faltosos
AÇÕES	Realizar contato com os responsáveis para informar sobre ausências recorrentes dos alunos
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Pesquisa de melhoria de desempenho
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Professores SOE
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2022.

2. DIMENSÃO: GESTÃO PARTICIPATIVA

	FOMENTAR A PARTICIPAÇÃO DO COMUNIDADE ESCOLAR
METAS	Envolver Comunidade Escolar no cotidiano da escola.
AÇÕES	Viabilizar a participação efetiva dos membros do Comunidade Escolar no cotidiano da escola.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Assembleias da Comunidade Escolar e Avaliação Institucional
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora e Conselho Escolar
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2022.

	AMPLIAR OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A COMUNIDADE
METAS	Manter atualizadas redes sociais do CILG: Facebook, Instagram, Youtube, etc
AÇÕES	Alimentar as páginas das redes sociais e canais de comunicação (whatsapp e telegram) com informações relevantes à comunidade escolar.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Acompanhamento das referidas páginas
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Supervisores Servidores
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2022.

	AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NO COTIDIANO DA ESCOLA
METAS	Fomentar a participação do corpo discente nos processos de tomada de decisões.
AÇÕES	Eleger, semestralmente, os representantes de turmas.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões Periódicas e Avaliação Institucional
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2022.

3. **DIMENSÃO: GESTÃO DE PESSOAS**

	PROMOVER EVENTOS CULTURAIS
METAS	Promover eventos culturais que envolvam a comunidade escolar.
AÇÕES	Definir na semana pedagógica de cada semestre quais eventos culturais serão realizados, como por exemplo: Dia de Ação de Graças, Halloween, Feira do Livro, CILG Solidário, Día de los Muertos, Festa da Música, Festa Hispânica, IntegraCILG, etc
AVALIAÇÃO	Reunião de Avaliação pós-eventos;
DAS AÇÕES	Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar
CRONOGRAMA	Início de cada semestre.

	PROMOVER A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS SERVIDORES
METAS	Proporcionar aos servidores oportunidades para formação continuada e motivá-los a participar de programas
	internacionais de formação.
AÇÕES	Manter os profissionais informados sobre os cursos de
	formação continuada; promover oficinas e workshops na
AVALIAÇÃO	própria instituição.
AVALIAÇÃO	Reuniões pedagógicas coletivas;
DAS AÇÕES	Reuniões administrativas;
	Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
	Professores
	Supervisores
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2022.

	PROMOVER AMBIENTE DE TRABALHO HARMONIOSO E SAUDÁVEL
METAS	Aprimorar as relações interpessoais no ambiente de trabalho.
AÇÕES	Promover momentos de descontração e reflexão entre os funcionários para uma relação interpessoal saudável e harmoniosa.
AVALIAÇÃO	Conversas individualizadas;
DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas coletivas;
	Reuniões administrativas;
	Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
	Professores
	Supervisores
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2022.

	INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DIRETA E AVALIAÇÃO DA ESCOLA PELA COMUNIDADE ESCOLAR
METAS	Manter a aplicação da avaliação institucional de forma a incentivar a participação direta da comunidade escolar por meio da apresentação de sugestões para o melhor funcionamento da escola.
AÇÕES	Aplicar a avaliação institucional à comunidade escolar ao final de cada semestre e divulgar amplamente os resultados.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas coletivas; Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Professores Supervisores
CRONOGRAMA	Ao final de cada semestre do ano letivo de 2022.

	REVISAR O REGIMENTO INTERNO DO CILG
METAS	Revisar coletivamente o regimento interno do CILG.
AÇÕES	Viabilizar debates e discussões com a comunidade escolar para revisão do regimento interno do CILG.
AVALIAÇÃO	Reuniões pedagógicas coletivas;
DAS AÇÕES	Reuniões administrativas
	Avaliação Institucional;
	Assembleias de Conselho Escolar.
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2022.

	APRIMORAR O PROJETO ALUNO DESTAQUE
METAS	Ampliar o projeto aluno destaque para mais características positivas dos alunos além de notas.
AÇÕES	Ao final de cada bimestre entrega-se um certificado de "Menção Honrosa" àqueles que obtiveram desempenho

	superior, além daqueles que apresentem outras características positivas que ajudam no andamento da aula e aprendizagem deste aluno ou dos demais.
AVALIAÇÃO	Autoavaliação dos alunos/professores;
DAS AÇÕES	Avaliação de satisfação ao final de cada curso.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora Supervisores e Coordenadores Pedagógicos Professores
CRONOGRAMA	Ao término de cada bimestre.

4. DIMENSÃO: GESTÃO FINANCEIRA

Objetivos: Os recursos financeiros utilizados para a melhoria da instituição e viabilização dos projetos pedagógicos da escola são advindos do programa de descentralização financeira (PDAF) e verbas parlamentares destinadas ao CILG.

4.1 Melhorias realizadas entre 2021 e início de 2022

O CILG pôde realizar uma série de melhorias estruturais e compra de equipamentos e mobílias diversas. Abaixo destacamos o que foi concretizado em 2021 e início de 2022 e quais recursos foram utilizados para cada item.

	MELHORIA
4.0Ã=0	
AÇÕES	Instalação de cobertura de policarbonato em toda a
	extensão do pátio da escola.
PROCESSO SEI	00080-00109428/2021-61
PERÍODO	2021
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Verba Parlamentar
FOTO	

	MELHORIA
AÇÕES	Substituição dos forros de PVC de todas as dependências do CILG.
PROCESSO SEI	00080-00204829/2021-24
PERÍODO	2021
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	PDAF - programa de descentralização financeira
FOTO	

	MELHORIA
AÇÕES	Reforma de toda a instalação elétrica
PROCESSO SEI	00080-00188282/2021-11
PERÍODO	
	Início de 2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	PDAF - programa de descentralização financeira
FOTO	

	MELHORIA
AÇÕES	Reforma do banheiro dos professores
PERÍODO	Início de 2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Verba Parlamentar
FOTO	



	MELHORIA
AÇÕES	Reforma do banheiro dos alunos
PERÍODO	Início de 2022
RESPONSÁVEIS	• •
RECURSO	Verba Parlamentar
FOTO	

	MELHORIA
AÇÕES	Aquisição de seis Data shows com entrada HDMI
PERÍODO	Início de 2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Verba da Secretaria de Educação
FOTO	Hobbits and interests as a second of the sec

	MELHORIA
AÇÕES	Aquisição lousa em vidro para todas as salas
PERÍODO	Início de 2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	PDAF - programa de descentralização financeira
FOTO	



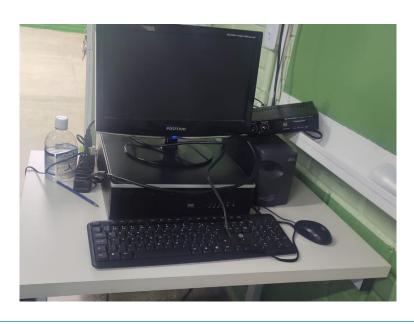
	MELHORIA
AÇÕES	Substituição dos equipamentos de som das salas de aula
PERÍODO	Início de 2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Verba da Secretaria de Educação
FOTO	



	MELHORIA
AÇÕES	Aquisição de duas impressoras
PERÍODO	Início de 2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Verba da Secretaria de Educação
FOTO	•



	MELHORIA
AÇÕES	Instalação de computadores nas salas de aula doados pela ANATEL
PERÍODO	Início de 2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Doação
FOTO	·



	MELHORIA
AÇÕES	Substituição das cortinas danificadas por cortinas novas com blackout das salas de aula
PERÍODO	Início de 2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	PDAF - programa de descentralização financeira
FOTO	

	MELHORIA
AÇÕES	Substituição dos armários de ferro das salas de aula por armários em MDF
PERÍODO	Início de 2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Verba parlamentar
FOTO	



	MELHORIA
AÇÕES	Substituição dos armários/escaninhos de ferro da sala dos professores por armários em MDF
PERÍODO	Início de 2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Verba parlamentar
FOTO	



	MELHORIA
AÇÕES	Substituição dos armários de ferro do corredor dos banheiros por armários em MDF
PERÍODO	Ínício de 2022
RESPONSÁVEI S	Equipe Gestora
RECURSO	Verba parlamentar
FOTO	-



	MELHORIA
AÇÕES	Substituição dos armários de ferro da sala de coordenação pedagógica por armários em MDF
PERÍODO	Início de 2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Verba parlamentar
FOTO	



	MELHORIA
AÇÕES	Substituição da mobília (mesas e estantes) da sala de leitura móveis em MDF
PERÍODO	Início de 2022
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Verba parlamentar
FOTO	·



	MELHORIA
AÇÕES	Construção de 4 salas de aula
PROCESSO SEI.	00080-00035786/2022-10
CONTEXTO	Em 2020 foi designado um espaço para ser a nova sede do CILG e assim, foi destinado, pela SEEDF, o valor de R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais) para reformas de tal espaço. Entretanto o projeto não se consolidou, assim sendo essa gestão solicitou liberação da verba para a construção de 12 (doze) salas de aula no estacionamento do atual terreno da escola. O processo foi bem moroso e o valor não mais seria suficiente para tamanha obra. A equipe gestora solicitou a liberação da verba para a construção de apenas 4 (quatro) salas que prontamente foi autorizado e atualmente encontra-se em execução.
PERÍODO	Início de 2022 – Entrega prevista para final de julho de 2022.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
RECURSO	Verba da Secretaria de Educação
FOTO	

4.2 APLICAÇÃO DE RECURSOS 2022

Como mencionado anteriormente o maior problema do CILG é falta de uma sede própria e tendo em vista que a verba do PDAF proíbe a construção e grandes reparos, nossa meta é executar pequenos reparos na estrutura da escola e adquirir equipamentos que proporcionem maior conforto aos usuários, alunos e servidores.

	CONSTRUÇÃO DA SEDE DO CILG
METAS	Envidar esforços para a destinação de recursos para a construção da sede do CILG.
AÇÕES	Propor parcerias com entidades/autoridades públicas para a destinação de recursos para projeto e execução de obra de construção da sede do CILG.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas e administrativas; Reuniões com representantes da CRE; Reuniões com parceiros.
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar
CRONOGRAMA	Ao longo do biênio 2021/ 2022.

	APLICAR RECURSOS PARA A PAVIMENTAÇÃO DE ESTACIONAMENTO DE PROFESSORES E SERVIDORES
METAS	Envidar esforços para a destinação de recursos para a pavimentação do estacionamento interno do CILG.
AÇÕES	Solicitar à SEEDF e junto a deputados recursos para a realização da pavimentação;
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas e administrativas; Reuniões com representantes da CRE; Reuniões com parceiros.
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar
CRONOGRAMA	Ao longo do biênio 2021/ 2022.

	APLICAR RECURSOS NA MELHORIA DA SEGURANÇA DA ESCOLA
METAS	Manter o sistema de câmeras; aumentar o número de câmeras e refletores (especialmente na área do estacionamento) Manter e aprimorar o sistema de apresentação de para acesso às dependências da escola por meio de identidade estudantil.
AÇÕES	Realizar manutenções do sistema de câmeras com verba do PDAF;
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas coletivas; Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
CRONOGRAMA	Ao longo do ano de 2022.
REALIZADO EM 2021	Foram feitas readequações e manutenção das câmeras. Os alunos só entram na escola com a apresentação de identificação estudantil do CILG válida naquele semestre.

	APLICAR RECURSOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO DE CONVIVENCIA AO LADO DAS NOVAS SALAS
METAS	Construção de espaço de convivência.
AÇÕES	Solicitar à SEEDF e junto a deputados recursos para a realização desta construção;
AVALIAÇÃO	Reuniões pedagógicas coletivas;
DAS AÇÕES	
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
CRONOGRAMA	Ao longo do ano de 2022.

	APLICAR OS RECURSOS PARA AMPLIAR E DIVERSIFICAR OS RECURSOS TECNOLÓGICOS E EDUCACIONAIS
METAS	Adquirir recursos tecnológicos e educacionais.
AÇÕES	Adquirir materiais e equipamentos que enriqueçam o processo de ensino e aprendizagem.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Durante as semanas pedagógicas e avaliações institucionais.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
CRONOGRAMA	Ao longo do ano de 2022.

	APLICAR OS RECURSOS FINANCEIROS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE LABORAL DOS SERVIDORES
METAS	Adquirir mobiliário ergonômico da sala dos professores, da coordenação e da direção para melhor funcionalidade e saúde laboral dos servidores.
AÇÕES	Adquirir mesas, cadeiras e acessórios ergonômicos mediante a disponibilização de recursos do PDAF e/ou emendas parlamentares.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Durante as semanas pedagógicas e avaliações institucionais.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
CRONOGRAMA	Ao longo do ano de 2022.
REALIZADO EM 2020	Foram adquiridos descansa pés para servidores da secretaria.

	AMPLIAR O PROJETO DE ACESSIBILIDADE
METAS	Melhorar os espaços físicos em função da acessibilidade.
AÇÕES	Melhorar os acessos externos e internos à escola, com rampas, soleiras e sinalização.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Durante as semanas pedagógicas e avaliações institucionais.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
CRONOGRAMA	Ao longo do ano de 2022.

	ENVIDAR ESFORÇOS PARA OBTENÇÃO DE PROGRAMA DE GESTÃO ESCOLAR ESPECÍFICO PARA CIL
METAS	Obter programa de gestão escolar específico para CIL.
AÇÕES	Solicitar junto à SEEDF criação de sistema próprio de gestão escolar
AVALIAÇÃO	Ao longo do ano letivo.
DAS AÇÕES	
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
CRONOGRAMA	Ao longo do ano de 2022.

5. DIMENSÃO: GESTÃO ADMINISTRATIVA

Objetivos: Em termos administrativos houve grandes avanços no CILG, mas sempre há como melhorar. Um dos maiores entraves ao pleno desempenho de todos os segmentos da instituição é o espaço físico da UE, que desde sua criação divide espaço com o CEF 02, o que ocasiona problemas de toda ordem. Portanto, o objetivo central é o de envidar esforços para a construção da sede própria do CILG. Enquanto isto não acontece, investe-se na melhoria dos espaços que temos para melhor atendermos nossos alunos e comunidade em geral.

	DEMANDAR A CONSTRUÇÃO DA SEDE DO CILG, JUNTO ÀS AUTORIDADES COMPETENTES
METAS	Acompanhar o processo de planejamento de construção da sede do CILG.
AÇÕES	Acompanhar e buscar auxílio junto às instâncias superiores para a construção de uma a sede do CILG.
AVALIAÇÃO	Reuniões pedagógicas coletivas;
DAS AÇÕES	Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2022.

	MANTED E MELLIODAD A COMUNICAÇÃO ENTRE		
	MANTER E MELHORAR A COMUNICAÇÃO ENTRE		
	SECRETARIA E PROFESSORES		
METAS	Otimizar a comunicação entre secretaria e professores em		
	caso de remanejamentos de turma, trancamentos de		
	matrícula e demais procedimentos de movimentação de		
	aluno.		
AÇÕES	Implementar ferramenta de gestão escolar que possibilite		
-	o para compartilhamento de dados de movimentação de		
	alunos, frequência e notas entre o diário dos professores		
	e o sistema de gestão escolar, bem como possibilitar		
	consulta desses dados pela direção/coordenação.		
AVALIAÇÃO	Reuniões pedagógicas coletivas;		
DAS AÇÕES	Avaliação Institucional.		
DAS AÇUES	•		
	Acompanhamento da secretaria da escola.		
RESPONSÁVEIS	Servidores da secretaria, professores e equipe		
	gestora.		
CRONOGRAMA	Ao longo do ano letivo de 2022.		
REALIZADO EM	Foram criados grupos de whatsapp com servidor da		
2020	secretaria e os professores que esse servidor atende, para		
-	maior agilidade na comunicação secretaria x professores.		
	a.t. agaaa ila toillaintagat toolitana k prototoolitoi		

	MELHORAR A PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DA SECRETARIA
METAS	Padronizar funcionamento e atendimento na secretaria
AÇÕES	Elaborar manual com orientações de procedimentos de secretaria.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas coletivas; Avaliação Institucional. Acompanhamento da secretaria da escola.

RESPONSÁVEIS	Servidores gestora.	da	secretaria,	professores	е	equipe
CRONOGRAMA	Ao longo do	ano l	etivo de 2022			

B - QUADROS PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E/ OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA.

	REFORÇO ESCOLAR / PROJETO INTERVENTIVO
OBJETIVOS	O projeto Reforço Escolar visa proporcionar ao aluno que apresenta dificuldades de aprendizagem um pronto processo de recuperação em atendimento especial.
PRINCIPAIS AÇÕES	Os professores efetivos atendem os alunos dos diversos níveis. Este projeto envolve diretamente professor, aluno, família e equipe gestora.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas coletivas; Avaliação Institucional. Acompanhamento da secretaria da escola.
RESPONSÁVEIS	Professores efetivos que não tem redução em sua carga horária
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Acompanhamento do desempenho dos alunos atendidos no projeto.
OBSERVAÇÃO	O atendimento ocorre presencialmente no último horário da sexta-feira no matutino (10h30-12h) e vespertino (17h-18h30). No noturno ocorrem na quinta-feira de 21h40 às 23h

	PROJETO MONITORIA
OBJETIVOS	Oferecer ao aluno com baixo rendimento a oportunidade de recuperação contínua por meio de aulas com monitores voluntários.
PRINCIPAIS AÇÕES	A cada início de semestre é realizado processo de seleção para alunos de nível avançado que tenham interesse em trabalhar como monitores de língua estrangeira. O trabalho é de caráter voluntário e os monitores recebem um certificado ao final do semestre.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões pedagógicas coletivas; Avaliação Institucional. Acompanhamento da secretaria da escola.
RESPONSÁVEIS	Professora Luciana Sobrinho
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Acompanhamento do desempenho dos alunos atendidos no projeto.
CONTEXTO DE ENSINO REMOTO	Este atendimento foi realizado via Google Meet pelos alunos ou ex-alunos voluntários do projeto de Monitoria.

OBSERVAÇÃO	Os atendimentos	seguem	sendo	via	meet,	mesmo	em
	2022.						

	AÇÃO DE GRAÇAS
OBJETIVOS	Promover reflexão e interação entre as turmas.
AÇÕES	A comunidade escolar organiza um lanche coletivo, oportunidade em que todos se reúnem para uma cerimônia ecumênica em agradecimento.
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.

	SARAO ¡VIVA LA HISPANIDAD!
OBJETIVOS	Proporcionar à comunidade local a oportunidade de mostrar seus talentos na língua espanhola e o contato com diversas culturas de países hispânicos por meio de apresentações de teatro, música, poesia, dança e artes plásticas.
PRINCIPAIS AÇÕES	Os professores organizam apresentações musicais e culturais para estes eventos.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	O evento conta com a participação de alunos de língua espanhola do CILG. Os alunos são inscritos para apresentarem números musicais, de dança, poesia, trabalhos artísticos e culturais, entre outros. As apresentações podem ser assistidas pelos demais estudantes da escola.
RESPONSÁVEIS	Professor Geovane e coordenação de espanhol
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.
OBSERVAÇÃO	Em junho de 2022 foi realizado o evento no período noturno.

	HALLOWEEN / DÍA DE LOS MUERTOS
OBJETIVOS	Promover a integração de toda a comunidade escolar apresentando a cultura dos países anglo-saxônicos e hispânicos.
AÇÕES	Evento realizado no mês de outubro, que envolve concursos de fantasias e desenhos e gastronomia.
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.
	Foi realizado o evento via meet com oficinas temáticas e live comemorativa, além de concursos de fantasia e entrega de prêmios.

	FESTA DA MÚSICA / FESTA HISPÂNICA
OBJETIVOS	Proporcionar à comunidade local a oportunidade de mostrar seus talentos e o contato com diversas culturas por meio de apresentações de teatro, música, dança e artes plásticas.
PRINCIPAIS AÇÕES	Os professores organizam apresentações musicais e culturais para estes eventos. Também podem ser organizadas salas temáticas para exposição de trabalhos.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	As referidas são eventos que contam com a participação de toda a comunidade escolar do CILG. Os alunos são inscritos para apresentarem números musicais, de dança, trabalhos artísticos e culturais, entre outros. As apresentações são realizadas em qualquer uma das línguas estudadas no CILG ou mesmo em Português.
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.
OBSERVAÇÃO	Em junho de 2022 foi montado um cenário para fotos dedicado à Festa da Música

	CERIMÔNIA DE FORMATURA
OBJETIVOS	Celebrar a conclusão de curso com alunos e seus familiares.
AÇÕES	Organização de cerimônia de conclusão de curso.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora, Supervisores e Coordenadores, Professores.
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.
CONTEXTO DE ENSINO REMOTO	As cerimonias de formatura foram feitas via youtube.
OBSERVAÇÃO	Em dezembro de 2022 foi possível realizar a solenidade de formatura do CILG de maneira presencial.
FOTO	

	PROJETO LOBO GUARÁ			
OBJETIVOS	Elaborar material didático original, independente e sem impedimentos de direitos autorais para utilização pelos docentes e discentes do CIL Guará. O tema Lobo Guará surge da proposta de utilizar uma figura representativa de identidade cultural da Região Administrativa do Guará (RA Guará), na forma de mascote.			
_	 Proporcionar um material específico que possa ser utilizado como mediador na transmissão do conhecimento pelo professor. Facilitar a assimilação e compreensão do conteúdo proposto ao aluno. Produção de material didático de baixo custo contextualizado com a realidade diatópica e social do estudante. 			
AÇÕES	Utilização de textos e figuras contextualizadas na rotina de personagens fictícios que estudam no CILG, baseados no lobo Guará (figura primária) e em lobos de diversas partes do mundo (figuras secundárias).			
RESPONSÁVEIS	Professora Readaptada Aymê Barbosa dos Reis Balbino.			
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Avaliação Institucional Cooperação entre coordenadores e professores.			
CONTEXTO DE ENSINO REMOTO	Esse projeto foi idealizado já no período de ensino remoto e pensado para essa realidade e para as aulas presenciais.			

	ALUNO DESTAQUE
OBJETIVOS	Destacar os alunos que apresentam progresso em seu rendimento.
AÇÕES	Ao final de cada bimestre, os alunos que apresentam progresso em seu desempenho, de forma global, recebem certificado de aluno destaque. Vale ressaltar que leva-se em consideração não só o resultado final como também a elevação dos índices de desempenho e participação.
RESPONSÁVEIS	Supervisão Pedagógica, Coordenadores Pedagógicos e Professores regentes
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.

PROJETO DE LITERATURA

METAS	Aproximar os alunos da literatura, por meio do estímulo oriundo do contato com textos de diferentes temáticas e estilos de composição; Estimular o desenvolvimento e a prática da leitura; Ampliar o vocabulário em língua estrangeira e desenvolver a capacidade cognitiva de interpretação.
AÇÕES	Os títulos, para cada nível, são definidos pelos professores, em conjunto com a coordenação. A leitura do livro é realizada de forma combinada, em casa e em sala de aula com o auxílio do professor, bem como as atividades suplementares.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	As referidas são eventos que contam com a participação de toda a comunidade escolar do CILG. Os alunos são inscritos para apresentarem números musicais, de dança, trabalhos artísticos e culturais, entre outros. As apresentações são realizadas em qualquer uma das línguas estudadas no CILG ou mesmo em Português.
RESPONSÁVEIS	Supervisão Pedagógica, Coordenadores Pedagógicos Professores regentes e professores readaptados da sala de leitura.

	FEIRA DO LIVRO
OBJETIVOS	Incentivar os alunos a repassarem a preços simbólicos, seus materiais em bom estado de conservação em língua estrangeira.
AÇÕES	Criar meios para que os alunos possam repassar seus livros usados ou adquiri-los.
RESPONSÁVEIS	Supervisão Pedagógica, Coordenadores Pedagógicos
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Reuniões Pedagógicas
	Foi criada um grupo no telegram para compra e venda de livros usados. Este grupo segue ativo em 2022.

	BANCO DO LIVRO
OBJETIVOS	Proporcionar aos alunos carentes o empréstimo do livro didático adotado.
AÇÕES	Por meio de parceria com as editoras dos livros adotados, a escola recebe os exemplares a serem destinados ao banco do livro; A equipe gestora realiza uma triagem com os solicitantes do material.
RESPONSÁVEIS	Equipe gestora, Coordenação pedagógica, Professores readaptados da Sala de Leitura
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.
	00

	ADOTE UM LIVRO		
OBJETIVOS	Incentivar nos estudantes o hábito de leitura;		
	Incentivar nos estudantes o espírito colaborativo.		
AÇÕES	Disponibilizar livros e outros materiais didáticos em local de fácil acesso para os estudantes; Incentivar a "adoção" de um livro; Incentivar os estudantes a doarem livros para que outros possam "adotá-los"		
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora, Supervisores e Coordenadores, Professores da sala de leitura.		
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.		

	#todoslendojuntos				
OBJETIVOS	Auxiliar no desenvolvimento da leitura de mais de um idioma de forma concentrada, promovendo e instigando a curiosidade dos alunos de interagir com outros idiomas de forma lúdica e investigativa.				
AÇÕES	O livro selecionado é reproduzido nos idiomas oferecidos pela instituição e exposto simultaneamente, lado a lado, capítulo por capítulo, em todos os idiomas oferecidos pelo CILG. Desta forma, os alunos podem interagir com a mesma estória, em todos os idiomas e decifrar, a partir do idioma que domina, o idioma que desconhece, favorecendo-se assim, a aprendizagem e o gosto pela leitura de forma despretensiosa.				
RESPONSÁVEIS	Professoras Readaptadas Aymê Barbosa dos Reis Balbino e Yasmine Oliveira Dujardin (com o auxílio dos coordenadores de cada idioma)				
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Avaliação Institucional Observação do envolvimento e participação dos estudantes.				

	PROJETO REMOTO DE LEITURA EM INGLÊS
OBJETIVOS	 Proporcionar uma vivência criativa, estética e lúdica da língua. Favorecer a aprendizagem da língua de maneira contextualizada. Aprimorar os conhecimentos linguísticos. Aperfeiçoar a produção escrita e a produção oral.
AÇÕES	 Criar uma sala de aula virtual. Divulgar o projeto com os professores de inglês. Atender a cada mês dois níveis (específico / pleno) chamados de módulos no projeto Elaborar o cronograma e o syllabus semestralmente

5.	Criar o tópico	biblioteca	e postar	os	livros	em	PDF
	por níveis.						

- 6. Agendar duas reuniões no Meet no início e ao final de cada módulo.
- 7. Elaborar atividades com base no livro de literatura quais sejam formulários, Jamboards, Padlets, perguntas, áudios usando o https://vocaroo.com/e/ou outras.
- 8. Postar as atividades na plataforma, corrigir e dar feedback.
- 9. Responder as dúvidas dos alunos pela plataforma.

Obs. Em cada módulo serão atendidos 30 alunos sendo divididos em duas turmas com 15 alunos.

RESPONSAVEIS	Professora Readaptada Yasmine Oliveira Dujardin			
AVALIAÇÃO DO	ALIAÇÃO DO Avaliação Institucional			
PROJETO E NO PROJETO	Observação do envolvimento e participação dos estudantes.			
CONTEXTO DE	Este projeto já foi idealizado no modo remoto e em 2022 segue neste formato.			

	THE ART TO LIVING			
PARCERIA	Brasil, Estados Unidos e Gana – CILs Guará, Sobradinho e Taguatinga			
OBJETIVOS	Trocar experiências/sentimentos neste momento da pandemia por meio da arte. Trabalhando a saúde mental dos estudantes.			
AÇÕES	Encontros virtuais entre os CILs e estudantes de escolas públicas dos outros países, em língua inglesa, com temas relacionados a saúde mental. Elaboração de projeto relacionando a arte e superação de dificuldades emocionais durante a pandemia.			
RESPONSÁVEIS	Unieb Guará (Ana Cristina Chaves)			
	Supervisão pedagógica e Coordenação de Inglês			
AVALIAÇÃO DO	Avaliação Institucional			
PROJETO E	Unieb CRE Guará			
NO PROJETO	Supervisão pedagógica e Coordenação de Inglês.			
CONTEXTO DE ENSINO REMOTO	Este projeto foi idealizado no modo remoto e foi realizado em 2021.			

Implementar o Jornal do CILG de modo a desenvolver habilidades de leitura e escrita nos estudantes e divulgar as informações institucionais e educacionais à
comunidade escolar.
Selecionar previamente, mensalmente, as turmas que serão responsáveis pela Coluna do Estudante; Selecionar as notícias que serão veiculadas; Realizar a pesquisa necessária para a produção dos textos (coordenadores e estudantes) Elaborar os textos e a arte;

	Revisar os textos (professores, coordenadores, supervisores e equipe gestor).
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora, Supervisores e Coordenadores, Alunos voluntários.
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional Observação do envolvimento e participação dos estudantes das turmas selecionadas.

	CILG Cultural - Exposição Intercultural Artística da Sala de Leitura do CILG
OBJETIVOS	Envolver os alunos, os professores e os demais servidores do Centro Interescolar de Línguas do Guará, em uma interação mais assídua com a Sala de Leitura por meio do incentivo da divulgação cultural e artística; Dispor ao público alvo, um ambiente criativo e receptivo que favoreça o interesse do aluno em visitar e frequentar a Sala de Leitura, tornando-a, portanto, mais receptiva ao estudante, almejando assim, auxiliá-los na aquisição do idioma estudado.
AÇÕES	Proporcionar apresentações periódicas de desenhos, inspirados em temas que englobam obras de artes, motivos concernentes ao período da apresentação ou aspectos artísticos culturais das Línguas Estrangeiras ensinadas no CILG;
RESPONSÁVEIS	Professora Readaptada Aymê Barbosa dos Reis Balbino
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Avaliação Institucional Observação do envolvimento e participação dos estudantes.

	CILG SOLIDÁRIO
OBJETIVOS	Despertar na comunidade o senso de responsabilidade social.
AÇÕES	Ao longo do ano letivo são realizadas campanhas para arrecadar doações a serem entregues a organizações filantrópicas e/ou alunos carentes.
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.
OBSERVAÇÃO	Entre 2020 e 2021 foram arrecadados aparelhos eletrônicos como celular e notebook. Ainda houve campanha de arrecadação de cestas básicas para doação de comunidades carentes. Em maio/junho de 2022 o CILG promoveu a campanha do agasalho, arrecadando cobertores, roupas e calçados para doação.

	SAÍDAS PEDAGÓGICAS
OBJETIVOS	Proporcionar aos alunos oportunidades de vivenciar a língua estudada e sua cultura fora da sala de aula.
AÇÕES	Visitação a locais previamente selecionados, que proporcionam lazer, cultura e conhecimento, organizadas por professores e equipe gestora.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora, Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica, Professores e Alunos,
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.
OBSERVAÇÃO	O professor João Vicente levou os alunos para o cinema na embaixada da França no dia 15 de junho de 2022.

	¿VAMOS A IRNOS DE EXCURSIÓN?
OBJETIVOS	Levar os alunos por meio de agências de viagem a um país de língua estrangeira estudada (espanhol, inglês, francês, japonês, etc).
AÇÕES	Divulgar entre alunos e ex-alunos viagem para países falantes dos idiomas estudados no CILG. Organizar e promover viagens por intermédio de agência de turismo com o objetivo de inserção cultural no país visitado.
RESPONSÁVEIS	Professora Maria Clara Equipe Gestora, Supervisão Pedagógica
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.
OBSERVAÇÃO	A previsão para a primeira viagem é em 2023.

	CINECILG
OBJETIVOS	Enriquecer os aspectos linguístico e cultural por meio de filmes.
AÇÕES	O professor seleciona o filme e programa atividades relativas a ele.
RESPONSÁVEIS	Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica, Professores e Alunos,
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.

	SEMANA DA FRANCOFONIA
OBJETIVOS	Propiciar, aos alunos de francês, atividades internas e externas que possibilitem a prática da língua francesa.
AÇÕES	Elaboração de atividades em conjunto com a equipe de acompanhamento pedagógico de CIL.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora, Supervisores e Coordenadores, Professores, Alunos de francês.
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional Reuniões com a equipe de acompanhamento pedagógico de CIL.
CONTEXTO DE ENSINO REMOTO	Os alunos participaram de eventos on-line.

C- PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	IMPLEMENTAR CICLOS NO CILG CONFORME PREVÊ AS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DOS CILS.
AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	Reuniões semanais com calendários previamente elaborados pelas coordenações para análise de ações e práticas pedagógicas necessárias para a implementação dos ciclos; Troca de experiências em sala e apresentação de convidados sobre o tema.
PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	UNIEB; GEAPLA;
PÚBLICO	Professores, Coordenadores, Supervisores Pedagógicos e Equipe gestora
CRONOGRAMA	2022
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.

OBJETIVOS	ADEQUAR A PRÁTICA PEDAGÓGICA E DO MATERIAL DIDÁTICO AO CURRÍCULO EM MOVIMENTO
AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	Reuniões semanais com calendários previamente elaborados pelas coordenações para análise de materiais e práticas pedagógicas;
	Troca de experiências em sala e exposições de modelos de atividades que ecoem a lógica do Currículo em Movimento.

PARCERIAS	UNIEB;
ENVOLVIDAS	EAPE;
NAS AÇÕES	UNB;
-	Equipe de Acompanhamento pedagógico de CIL; Associações de Professores de Francês e Espanhol.
PÚBLICO	Professores, Coordenadores,
	Supervisores Pedagógicos e
	Equipe gestora
CRONOGRAMA	2022
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional.

OBJETIVOS	REVISAR A AVALIAÇÃO PROCESSUAL EM TODAS AS HABILIDADES
AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	Reuniões com a equipe docente
PÚBLICO	Professores, Coordenadores, Supervisores Pedagógicos, Equipe gestora, Alunos.
CRONOGRAMA	Ao longo do biênio 2021/ 2022.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional Acompanhamento dos indicadores de desempenho dos alunos.

OBJETIVOS	ELENCAR JUNTO À EQUIPE DOCENTE TEMAS RELEVANTES PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DURANTE SEMANA PEDAGÓGICA E VIABILIZAR PALESTRAS / TREINAMENTOS AO LONGO DO SEMESTRE SENTIDO
AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	Realização de palestras e workshops com temas diversos
PÚBLICO	Professores, Coordenadores, Supervisores Pedagógicos e Equipe gestora
CRONOGRAMA	2022
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Reuniões Pedagógicas e Avaliação Institucional

PLANOS DE AÇÃO COMPLEMENTARES

D- SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - SOE

OBJETIVOS	COLABORAR NA ANÁLISE DE INDICADORES DE APRENDIZAGEM
METAS	Levantamento do quantitativo dos alunos que apresentam baixo rendimento.
AÇÕES	Colaborar no levantamento quantitativo dos alunos que apresentam baixo rendimento de aprendizagem nos testes mensais. Participar das coordenações coletivas.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	Avaliação dos regentes nas reuniões pedagógicas;
RESPONSÁVEIS	Orientadores educacionais, Equipe Gestora e Professores.
CRONOGRAMA	2022

OBJETIVOS	INFORMAR E ORIENTAR PAIS E / OU RESPONSÁVEIS
METAS	Colaborar no atendimento aos pais/responsáveis para
	Cientificar sobre o rendimento escolar, ausências, evasão,
	Problemas comportamentais dos alunos.
AÇÕES	Entrar em contato com pais/responsáveis;
	Agendar encontros com os responsáveis e informá-los e orientá-los sobre as necessidades dos estudantes, sejam
	de ordem de rendimento, frequência, comportamento, falta de material escolar, etc.;
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	Avaliação dos regentes nas reuniões pedagógicas;
RESPONSÁVEIS	Orientadores educacionais,
	Equipe Gestora e
	Professores.
CRONOGRAMA	2022

OBJETIVOS	COLABORAR NA ELEVAÇÃO DOS ÍNDICES DE RENDIMENTO E DIMINUIÇÃO DA INFREQUÊNCIA
METAS	Elevar os índices de rendimento e diminuir a infrequência
AÇÕES	Realizar atendimentos individuais e coletivos;
	Orientar alunos quanto à utilização dos recursos que a
	instituição oferece, como sala de leitura, laboratório, etc
AVALIAÇÕES	Resultado do desempenho dos alunos; avaliação dos
DAS AÇÕES	regentes nas reuniões pedagógicas;
RESPONSÁVEIS	Orientadores educacionais
	Equipe Gestora e
	Professores.
CRONOGRAMA	2022

OBJETIVOS	ACOMPANHAR OS ÍNDICES DE DESEMPENHO DOS ALUNOS
METAS	Refletir e dialogar com o corpo docente sobre os resultados das avaliações
AÇÕES	Realizar atendimentos individuais e coletivos; Orientar alunos quanto à utilização dos recursos que a instituição oferece, como sala de leitura, laboratório, etc
AVALIAÇÕES	Resultado do desempenho dos alunos; avaliação dos
DAS AÇÕES	regentes nas reuniões pedagógicas;
RESPONSÁVEIS	Orientadores educacionais
	Equipe Gestora e
	Professores.
CRONOGRAMA	2022

PLANOS DE AÇÃO COMPLEMENTARES

E- SALA DE RECURSOS

OBJETIVOS	PROPORCIONAR ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AOS ALUNOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA.
METAS	Atender individualmente, com uma carga horária de 02 (duas) horas semanais; Acompanhar a realização de trabalhos e avaliações.
AÇÕES	Atender individualmente aos alunos; Realizar adequações curriculares.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	Reuniões nas coordenações coletivas e orientação individualizada com os professores.
RESPONSÁVEIS	Professor da Sala de Recursos, Professores Regentes, Coordenação e Supervisão Pedagógica e Equipe Gestora.
CRONOGRAMA	2022

PLANOS DE AÇÃO COMPLEMENTARES

F- SALA DE LEITURA

OBJETIVOS	UTILIZAR A SALA DE LEITURA COMO ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESSENCIAIS À APRENDIZAGEM E AO CONVÍVIO SOCIAL; PROPORCIONAR AOS PROFESSORES ATENDIMENTO ESPECIALIZADO PARA CONSULTA, SELEÇÃO E EMPRÉSTIMO DE MATERIAIS DIDÁTICOS, PARADIDÁTICOS E DE REFERÊNCIA.
METAS	Desenvolver, por meio de um trabalho integrado, competências e habilidades linguísticas e sociais que possibilitem aos estudantes selecionar informações em diferentes fontes de pesquisa; Desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de argumentação por meio da leitura e pesquisa; Estimular a autonomia; Desenvolver e/ou ampliar o hábito da leitura; Implementar e/ou ampliar os projetos de literatura na língua alvo.
AÇÕES	Identificar as estantes e organizá-las de acordo com os idiomas e classificação de indicação para facilitar o acesso dos alunos; Elaborar normas de convivência, de modo a garantir a harmonia nas relações entre os usuários da Sala de Leitura;
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	Reuniões nas coordenações coletivas com a participação da equipe gestora e corpo docente; Avaliação institucional.
RESPONSÁVEIS CRONOGRAMA	Professores readaptados que atuam na Sala de Leitura 2022

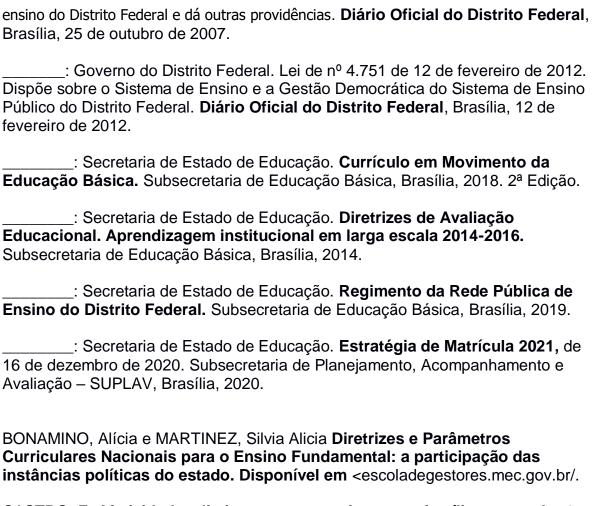
OBJETIVOS	CATALOGAÇÃO DO ACERVO E INSERÇÃO NO SISTEMA ZEUS
METAS	Catalogar todo o acervo da sala de leitura, inserir os livros catalogados no sistema Zeus.
AÇÕES	Identificar as estantes e organizá-las de acordo com os idiomas e classificação de indicação para facilitar o acesso dos alunos;
AVALIAÇÕES	Reuniões com equipe da sala de leitura;
DAS AÇÕES	Avaliação institucional.
RESPONSÁVEIS	Professores readaptados que atuam na Sala de Leitura
CRONOGRAMA	2022

REFERÊNCIAS

ARAUJO, A. C. **A gestão democrática e os canais de participação dos estudantes.** Revista Retratos da Escola, Brasília, v.3, n.4, p. 253-266, jan./jun. 2009. Disponível em http://www.esforce.org.br

BRASIL: Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 03 de fevereiro de 2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF. 2005.

Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
: Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 23 dez. 1996.
: Presidência da República. Lei nº 9.610, de 09 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Brasília, 09 fev. 1998.
: Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil , Brasília, 25 de junho de 2014.
: Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil , Brasília, 13 de julho 1990.
DISTRITO FEDERAL (Brasil): Secretaria de Estado de Educação. Projeto político-pedagógico Professor Carlos Mota. Subsecretaria de Educação Básica, 2012.
: Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas (CILs). Subsecretaria de Educação Básica, 2019.
: Secretaria de Estado de Educação. Resolução nº5302, de 12 de dezembro de 1995. Criação do Centro Interescolar de Línguas do Guará. Brasília, DF, 1995.
: Governo do Distrito Federal. Lei de nº 4.036 de 25 de outubro de 2007. Dispõe sobre o Gestão Compartilhada nas instituições educacionais da rede pública de



Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental: a participação das

CASTRO, E. Afetividade e limites: uma parceria entre a família e a escola. 4 ed. Rio de Janeiro: Wakeditora, 2012.

CHALITA, Gabriel. Educação - a solução está no afeto. São Paulo: Gente, 2001.

COSTA, S.G., Subjetividade e complexidade na gestão escolar; um estudo de caso com participantes da escola de gestores 2010. Dissertação de Mestrado, Brasília, DF: UnB, Programa de Pós-graduação em Educação, 2011.

CIL GUARÁ – Regimento Interno. 2016 https://drive.google.com/file/d/1skk4sl5qHCC7GSR9JZfY-4Pv0H5W1zrM/view?usp=sharing

LIMA, Erisevelton Silva. O Diretor e as avaliações praticadas na escola. Brasília. Kiron, 2011.

MESQUITA, P.P.P. (Re)Construindo Políticas Públicas para os Centros Interescolares de Línguas do Distrito Federal. Dissertação de Mestrado em Linguística Aplicada – Instituto de Letras, Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2000.

OLIVEIRA, A. F. POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: conceito e contextualização numa perspectiva didática. In: OLIVEIRA, A. F.; PIZZIO, G. & FRANÇA. Fronteiras da Educação: desigualdades, tecnologias e políticas, Editora da PUC Goiás, 2010, p. 93-99.

SOUZA, A. R. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. Educação em Revista. Belo Horizonte, v.25, n.3, dez. 2009. p.123-140

VEIGA, I. P. A. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva**. In: _____ (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 23. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007. p. 11-35. Disponível em<www.escoladegestores.mec.gov.br.

ESPAÑA, Ministerio de Educación, Cultura e Deporte, Subdirección General de Cooperación Internacional. **Marco Común Europeo de Referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación.** Madrid: MECD – Subdirección General de Información y Publicaciones, y Grupo ANAYA, 2002. 261p. disponível em: http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/cvc_mer.pdf.

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, de 10 de dezembro de 2020. Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL ANO 2020

DECRETO Nº 40.520, de 14 de março de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus, e dá outras providências.

PARECER Nº 33/2020 - CEDF, de 26 de março de 2020. Determina às instituições educacionais das redes de ensino pública e privada do Sistema de Ensino do Distrito Federal no sentido de ajustar suas organizações pedagógica, administrativa e calendário escolar, optando por atividades indiretas, inclusive.

DECRETO Nº 40.583, de 1º de abril de 2020. Suspende as atividades educacionais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal, até o dia 31 de maio de 2020.

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 934, de 1º de abril de 2020. Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, bem como dispensa todos os sistemas de ensino do país, em caráter excepcional, da obrigatoriedade de observância ao cumprimento dos 200 dias de efetivo trabalho escolar no ano letivo de 2020.

NOTA TÉCNICA Nº 001/2020 - PROEDUC, de 2 de abril de 2020. Posiciona-se no sentido de que o Parecer nº 33, de 24/03/2020, que autorizou o uso de

tecnologias de informação e comunicação – TCIs para realização de atividades pedagógicas nas redes de ensino pública e privada do DF da Educação Básica, enquanto durar a determinação do Governo do DF de suspensão de aulas como medida de enfrentamento do covid-19, está em consonância com ordenamento jurídico posto.

PARECER Nº 37/2020 - CEDF, de 13 de abril de 2020. Ratifica as orientações constantes no Parecer nº 33/2020 – CEDF, porém, flexibiliza a exigência quanto aos 200 dias letivos, com base na Medida Provisória nº 934 da Presidência da República, bem como mantém para todo o Sistema de Ensino do Distrito Federal, a exigência do cumprimento de 800 horas, independentemente, da carga horária estabelecida em cada uma das Matrizes Curriculares.

RECOMENDAÇÃO Nº 3/2020 - PROEDUC, 24 de abril de 2020. Recomenda a adoção de providências, orientação e divulgação de medidas preventivas em ambiente escolar. Plano de segurança sanitária para o retorno das aulas presenciais nas escolas do DF. Implementação de medidas de proteção da comunidade escolar. Fornecimento de materiais necessários à higienização e proteção. Distanciamento mínimo necessário. Educação sanitária. Transparência. Contenção da propagação do covid-19.

PARECER Nº 5/2020 - CNE/CP, de 28 de abril de 2020. Dispõe sobre a reorganização do Calendário Escolar e realização e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

PARECER Nº 6/2020 - CNE/CP, de 19 de maio de 2020. Dispõe sobre a guarda religiosa do sábado na pandemia da COVID-19.

RECOMENDAÇÃO Nº 1/2020 - CEDF, de 21 de maio de 2020. Dispõe sobre a reorganização do Calendário Escolar, os planejamentos pedagógico e administrativo e o cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, com o intuito de minimizar o impacto decorrente da Pandemia COVID-19, nas aprendizagens.

RECOMENDAÇÃO Nº 4/2020 - PROEDUC, 21 de maio de 2020. Dispõe sobre a Continuidade do serviço público educacional de natureza essencial. Regime de teletrabalho dos servidores públicos no DF. Decreto nº 40.546, de 20/03/2020.

DECRETO Nº 40.817, de 22 de maio de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus e dá outras providências, e mantém, segundo o Art.º 2º a suspensão das atividades educacionais presenciais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal.

PORTARIA Nº 129/SEEDF, de 29 de maio de 2020, publicada no DODF Extra nº 87, de 1º de junho de 2020. Institui o Programa Escola em Casa DF.

PORTARIA Nº 133/SEEDF, de 03 de junho de 2020. Dispõe sobre os critérios para atuação dos profissionais em exercício nas unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal, nas unidades educacionais não presenciais, no período de pandemia pelo coronavírus.

PORTARIA Nº 132/SEEDF, de 3 de junho de 2020, DODF nº 108, de 9/6/2020, pag. 2, com fundamento no Parecer nº 47/2020 – CEDF, homologado em 3/6/2020, DODF N° 107, de 8/6/2020. Valida o Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; e dá outras providências.

PARECER Nº 47/2020-CEDF, de 3 de junho de 2020. Valida o Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; e dá outras providências.

PARECER Nº 11/2020 - CNE/CP, de 7 de julho de 2020. Aprova orientações educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia.

PARECER Nº 9/2020 - CNE/CP, de 8 de junho de 2020. Reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

RECOMENDAÇÃO Nº 2/2020 – CEDF, de 11 de agosto de 2020. Dispõe sobre o planejamento pedagógico e administrativo para a retomada das atividades presenciais e continuidade das práticas pedagógicas remotas que se fizerem necessárias, com o intuito de minimizar o impacto decorrente da Pandemia COVID-19, em complementação à Recomendação Nº 1/2020- CEDF.

LEI Nº 14.040, de 18 de agosto de 2020. Estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020; e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

PARECER Nº 15/2020 - CNE/CP, de 6 de outubro de 2020. Aprova Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de marco de 2020.

PARECER Nº 16/2020 - CNE/CP, de 9 de outubro de 2020. Reexame do item 8 (orientações para o atendimento ao público da educação especial) do Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020, que trata de Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da pandemia.

PARECER N° 102/2020-CEDF, de 10 de novembro de 2020. Dispensa, em caráter excepcional, da obrigatoriedade do cumprimento da carga horária mínima anual prevista no inciso II do art. 31 da Lei nº 9.394/1996, da Educação Infantil; e dá outras providências.

PARECER Nº 105/2020-CEDF, de 17 de novembro de 2020. Orienta o Sistema de Ensino do Distrito Federal, nos termos do presente parecer; e dá outra providência.

PARECER Nº: 19/2020 - CNE/CP, de 8 de dezembro de 2020. Reexame do

Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, de 10 de dezembro de 2020. Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

ANO 2021

DECRETO nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021. Dispõe sobre o teletrabalho, em caráter excepcional e provisório, para os órgãos da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Distrito Federal, como medida necessária à continuidade do funcionamento da administração pública distrital, em virtude da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

DECRETO nº 41.849, de 27 de fevereiro de 2021. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da COVID-19 (Sars-Cov-2), e dá outras providências, regulamentando em seu Art. 2º, in verbis:

Art. 2º Ficam suspensos até o dia 15 de março de 2021, no âmbito do Distrito Federal, todas as atividades e estabelecimentos comerciais, inclusive:

.....

 III – atividades educacionais presenciais em todas as creches, escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada;

CIRCULAR Nº 2/2021 – SEE/GAB (Processo SEI 00080-00032397/2021-43). Apresenta orientações quanto ao DECRETO Nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021. CIRCULAR Nº 22/2021 - SEE/SUBEB (Processo SEI 00080-00036735/2021-16). Apresenta orientações para utilização das ferramentas Google.

DECRETO Nº 41.874, de 08 de março de 2021. Prorroga a vigência do Decreto Nº 41.849, de 27 de fevereiro de 2021, até o dia 22 de março de 2021, entre outras providências.

NOTA INFORMATIVA Nº 4/2021 - SEE/SUPLAV/DINE. Apresenta orientações para emissão dos documentos escolares durante o Ensino Remoto (Processo SEI 00080-00043922/2021-56).

DECRETO n.º 41.882, de 08/03/2021. Declara estado de calamidade pública, no âmbito da saúde pública do Distrito Federal, em decorrência da pandemia causada pelo Novo Coronavírus SARS-CoV-2 (Classificação e Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE 1.5.1.1.0 - Doenças Infecciosas Virais) - DODF N.º 45, de 09/03/2021.

NOTA INFORMATIVA Nº 5/2021 - SEE/SUPLAV/DINE. Apresenta orientações para o uso dos Diários de Classe da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal —

Ano Letivo 2021. (Processo SEI 00080-00060709/2021-17).

PORTARIA Nº 160, de 09 de abril de 2021, publicado no DODF Nº 68, terçafeira, 13 de abril de 2021. Dispõe sobre o teletrabalho, em caráter excepcional e provisório, no âmbito das unidades administrativas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, das unidades escolares, unidades escolares especializadas, escolas de natureza especial – UEs/UEEs/ENEs, bibliotecas escolares e bibliotecas escolares-comunitárias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e unidades parceiras, em virtude da pandemia da COVID-19.